

Ademar vai cercar Garcez pelos Estados

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, "DE PRIMEIRA MÃO")

ASSASSINADA PELO ESPOSO AO SAIR DO CINE METRO COM O AMANTE

O criminoso, internado do Sanatório da Marinha, em Friburgo, veio ao Rio ver a filhinha e surpreendeu o casal na fila do cinema — Prêso no local da tragédia — Pânico na Praça Saens Pena

(TEXTU NA PAGINA 11)



O cadáver de Neusa Alves da Silva, ainda no local da tragédia

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1953 — N.º 120

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogér.

BOM DIA

CHARLES TRENET

Seu nome é por demais conhecido para carecer de explicação. Todos sabem tratar-se do famoso cancionista francês, muito conhecido de nosso público, onde conta com enorme legião de fãs.

(Conclui na 4.ª página)

Curado da asma de nascença com água da bica do Cariri



O ancião curado, quando lavava ao repórter da GAZETA DE NOTÍCIAS

O velho motorneiro aposentado veio à nossa redação confessar-nos a ventura que conseguiu obter no fim da vida

(TEXTU NA PAGINA 5)

Vinha de longos meses o romance de amor do advogado com a mulher de delegado

(TEXTU NA PAGINA 5)

MATOU O RIVAL DENTRO DO CAFE'

Crime entre mandros em disputa da mesma mulher

(TEXTU NA PAGINA 11)



Terezinha "Navalhada", "pivot" do crime, vendo-se no medalhão em baixo, a amante do assassino e em cima Aracy Ribeiro, amante do morto

Nossa Senhora de Fátima inicia sua consoladora visita aos enfermos



O diretor do Hospital Sanatório Tórres Homem, Dr. José Silva de Novais, quando profetiza a graça, agradecendo o comparecimento, naquele assemblé, da milagrosa Santa

O Sanatório Tórres Homem, primeiro hospital visitado — Imponentes as demonstrações de fé, ontem em Bonsucesso — Hoje no Meyer

(TEXTU NA PAGINA 2)



Adiado o julgamento de Léa Marques Maia

(TEXTU NA PAGINA 12)

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE J SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realisa-se pela Loteria Federal, não apresentando portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas, ao abraçar novamente sua filha Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que vem de visitar os Estados Unidos e outros países da América, viveu um instante de grande emoção paternal. E até se esqueceu, no efêmero abraço, do braço em tratamento, aliás em franco processo de recuperação.

NÃO SÃO BENEFICIÁRIOS DA LEI RELATIVA AO LEVANTE DE 35

O Presidente Getúlio Vargas

aprova parecer do Conselho Geral da República sobre o expediente em que os oficiais do Exército Milton Pereira Lima, João Batista Antoniazzi e Elpidio Maymone de Melo, todos da reserva remunerada, requerem promoção ao posto imediato, nos termos da lei número 1.267, de 1950, alegando que se deslocaram com o 11.º Regimento de Infantaria, da cidade de São João del Rey para a de Juiz de Fora, em Minas Gerais. A cidade lei que dispõe sobre a promoção dos militares que tomaram parte no combate à revolução de 1935, define os seus beneficiários esclarecendo que se entendem como havendo cumprido missão e cooperado com as Unidades que tomaram parte no combate ao levante comunista as Unidades ou frações de Unidades que se deslocaram de suas sedes com missão expressa de combater a revolução nas 1.ª ou 7.ª Regiões Militares, embora não tenham entrado em combate ou chegado aos seus destinos em virtude de ordem posterior. O parecer do Conselho Geral da República, aprovado pelo Chefe do Governo acentua que houve exatidão, com desprêzo do critério geográfico, na inclusão do 11.º R.I. entre as unidades cujas oficiais e praças podem se valer da outorga contida na lei n. 1.267.

LIBERAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS A AMAZONIA
Em expedição de motivos que acaba de encaminhar ao Presidente da República, o ministro da Viação, depois de aludir às medidas de emergência postas em prática pelo Governo Federal em favor das populações atingidas pelas enchentes ultimamente verificadas na Bacia

Amazônica, sugere a adoção de uma nova providência, vinculada ao propósito de facilitar recursos a diversas prefeituras daquela região, habilitando-as, assim, à realização de obras e serviços de caráter urgente. Antes de despachar, definitivamente, a referida exposição de motivos, o Presidente Getúlio Vargas mandou ouvir, a respeito, o Ministério da Fazenda.

GREVE GERAL CONTRA A PLURALIDADE

Contra a emenda parlamentar criando a pluralidade sindical, recebeu, ontem, o Presidente Getúlio Vargas, o seguinte telegrama que lhe foi dirigido de São Paulo: "Temos até a greve em todo o País se vingar a emenda da pluralidade sindical. Todas as Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores do Brasil, unidos em torno da Comissão Executiva, em assembleia permanente sindical, reclamam de V. Exa. pronunciamento decisivo em favor da unidade. Somente a unidade assegurará o prestígio e o fortalecimento do trabalhador, já atingido duramente pelos problemas de carência da vida, racionamento de energia elétrica, restrições de importação, etc. Os trabalhadores de todo o País aguardam a decisiva manifestação de V. Exa. Atenciosas saudações (a) Freitas Nobre, presidente da Comissão Executiva em assembleia permanente sindical."

PRÊMIOS AOS ARTISTAS LAUREADOS

Por decreto de ontem, o Presidente da República abriu um crédito especial de dois milhões de cruzados, pelo Ministério da Educação para atender ao pagamento do auxílio concedido à Associação Museu de Arte de São Paulo. Ainda pelo mesmo Ministério, o Chefe do

A fim de agradecer ao Presidente da República os telegramas de felicitações enviados por motivo de seus aniversários, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os Srs. ministros Asilto Serra, deputado Epilogo de Campos e Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

PENSAMENTO

— O divórcio, se ainda não passou na Câmara, já está pelo menos em vigor no PSP...

Governo assinou decreto, abrindo outro crédito especial de 220 mil cruzados, para pagamento de prêmios e aquisição de quadro de pintores laureados no Salão Nacional de Belas-Artes e Salão Nacional de Arte Moderna.

ALTERADO O CRITÉRIO DE PROMOÇÃO NA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Em decreto de ontem, o Presidente da República acrescentou ao artigo 10 do Regulamento da Polícia Militar do Distrito Federal, o seguinte parágrafo que altera o critério de promoção naquela corporação:

"Os oficiais que passaram ou venham a passar à inatividade, com direito de acesso a posto superior, em virtude de leis especiais, poderão ser promovidos até o posto de coronel, se, em nenhuma hipótese, será ultrapassado."

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel e, da Guerra, general Ciro Espirito Santo Cardoso; e, em conferência, o coronel Dulcilo Esnirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal.

NOVO EMBAIXADOR DA INDONÉSIA

Será recebido no Palácio do Catete, em audiência solene, pelo Presidente Getúlio Vargas, na terça-feira próxima, dia 2 de junho, às 15.30 horas, o Sr. Radon Sudjono, novo embaixador da Indonésia que apresentará ao Chefe do Governo nessa ocasião, as suas credenciais.

POSSE DO MINISTRO INTERINO DA EDUCAÇÃO

Realizou-se ontem, na Secretaria da Presidência da República, a solenidade da posse do Sr. Péricles dos Santos Madureira de Pinho, no cargo de ministro interino da Educação, em substituição ao Sr. Simões Filho, que irá à Itália chefiando a delegação brasileira ao Congresso da Paz Cristã, a realizar-se em Florença. A investidura do titular interino da Educação realizou-se perante o chefe do Gabinete Civil da Presidência, embaixador Lourival Fontes, que representou no ato o presidente Getúlio Vargas.

A MORTE DE UM GRANDE FILÓLOGO

E' com inenso pesar que registramos o falecimento, em nosso meio, do grande filólogo Said Ali, emérito e antigo professor do Colégio Pedro II, do Colégio Militar e da Escola do Estado-Maior do Exército.

Nascido na vizinha cidade setentrional de Petrópolis, de pai turco e mãe alemã, o ilustre mestre Said Ali aprofundou-se tanto nos estudos linguísticos, que se tornou, mais e mais, uma das maiores autoridades nesse ramo do saber humano. Era até mesmo uma espécie de oráculo para discípulos e professores. Todos os seus livros, de qualidade e não de quantidade, assinalam uma fase magnífica de nosso evolução nos domínios da Linguagem e da Estilística. O eminente educador enriqueceu o patrimônio da Língua portuguesa, havendo publicado livros de muito valor, entre os quais: *Dificuldades da Língua Portuguesa*, *Meios de expressão*, *Lexicologia do Português Histórico*, *Alterações Semânticas*, *Sintaxe do Português Histórico* e *Verificação*. Também deixou algumas obras didáticas de Gramática, Alemão e Francês.

Sou feretro, na tarde de ontem, esteve bastante concorrido, falando à beira do túmulo, no Cemitério de São João Batista, o professor Raja Gabaglia, decano dos catedráticos do Colégio Pedro II.

26.º ANIVERSÁRIO DO C.P.O.R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva comemorará no próximo dia 31, o transcurso do seu vigésimo sexto aniversário de fundação. O programa organizado terá início às 10 horas com a formatura do Corpo de Alunos, seguido de revista passada pela maior autoridade presente.

Seguir-se-ão, as solenidades de hasteamento da bandeira nacional, leitura do Boletim alusivo à data, alocução a Correlia Lima, patrono do C. P. O. R., homenagem a Correlia Lima e, desfile do Corpo de Alunos em continência às autoridades presentes. O uniforme será o fixado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

SERÁ FIXADA HOJE A DATA DE EXECUÇÃO DO CASAL ROSENBERG

NOVA YORK, 28 (AFP) — O juiz federal Irving Kauffman fixará amanhã uma nova data para a execução dos espíes atômicos Ethel e Julius Rosenberg.

Nossa Senhora de Fátima inicia sua consoladora visita aos enfermos

Bonsucesso recebeu, com grande regosio e eloquente manifestações de fé, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

A chegada do andar, recebeu-o uma multidão calculada em 30 mil pessoas. A Santa foi lentamente ovacionada, tendo um grupo de moças cantando o hino dedicado à Padroeira de Portugal.

Depois, durante todo o tempo em que a Virgem permaneceu no templo, de Nossa Senhora do Bonsucesso, ergueram-se cânticos e orações fervorosas em seu honor. As homenagens excederam a qualquer expectativa, estando as ruas, daquele subúrbio engarrafadas de ponta a ponta.

Procederam-se sob a mais intensa emoção as solenidades realizadas em louvor de Nossa Senhora de Fátima.

RECEPÇÃO NO HOSPITAL DE MANGUINHOS

A Imagem Caminhaira foi também recebida no Hospital-Sanatório Tórres Homem, em Manguinhos.

Recebeu-a a Santa uma vez mais extraordinárias manifestações devotas já recebidas por ela em nossa capital.

Cerca de 16 horas de ontem chegou o andar sagrado àquele modesto nosocômio.

Foi comovimento a contrição religiosa, com que os enfermos, sem exceção, o receberam.

Aqueles que não podiam andar, ou fazer qualquer esforço, tiveram o privilégio de reverenciar a Santa de perto a Virgem por que o Diretor do Hospital determinou que seus leitos fossem transportados para perto da Imagem.

As receberem eles a bênção, não puderam conter as lágrimas, tal a emoção que deles se apoderou em momento tão decisivo de sua vida.

HOJE, NO MEIÃO

Hoje, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, será recebida, com impenhável, no mais humilde dos subúrbios, a Maré.

SENADO

Discurso de Pasqualini sobre a questão petrolífera brasileira — "Será histórico o pronunciamento da Casa" — Atílio discorda de Ismar de Góis



Alberto Pasqualini

O Sr. Alberto Pasqualini (PTB, R. G. S.) pronunciou, na sessão de ontem do Senado, longo discurso sobre a questão petrolífera brasileira. O parlamentar gaúcho iniciou sua oração afirmando que a independência política de um país está condicionada pela sua independência econômica e esta resulta, em grande parte, de suas riquezas naturais. Essas riquezas, acrescentou, constituem uma dádiva natural e devem ser exploradas, exclusivamente, para o benefício da coletividade nacional e não para proporcionar dividendos a grupos privados. Seria injusto admitir que os defensores dessa tese sejam somente os comunistas ou a chamada linha auxiliar do comunismo. Isto seria o mesmo que defender os verdadeiros interesses nacionais. Temos visto argumentos nesta Casa, prossegue o orador, cuja inconsistência é patente. Afirmam, por exemplo: a Rússia explora o petróleo pelo monopólio estatal. Ora, a Rússia é um país comunista. Logo a exploração do petróleo pelo monopólio estatal é um procedimento comunista. Ou então a estatização de atividades econômicas é uma característica do regime soviético. Pretende o projeto estatizar a exploração do petróleo, logo, o projeto adota um sistema comunista, argumentam.

Após apresentar outros exemplos do primarismo da argumentação dos inimigos do monopólio estatal, o Sr. Alberto Pasqualini afirma que o que caracteriza o regime soviético não é a estatização desta ou daquela atividade econômica, mas a socialização de todos os meios de produção e de troca. Acentuou mais que hoje, não encontramos países onde se exerça com absoluta exclusividade o dogma da iniciativa privada. O que há são países mais capitalistas. Países menos capitalistas. E países socialistas. A estatização de certas atividades econômicas existe mesmo nos países em que a iniciativa privada se exerce quase "in totum". A propósito lembrou as declarações do ex-Presidente Truman quando da incorporação das jazidas petrolíferas existentes na plataforma submarina do Golfo do México. A serem exploradas pela Marinha dos Estados Unidos.

Lembra, então, o Sr. Pasqualini as palavras do Sumo Pontífice, na encíclica "Quadragesimo Anno", certos bens, certas riquezas, devem ser reservadas ao Estado porque envolvem um poder econômico tão grande que sua exploração não pode ser cometida a particulares". Ninguem poderia achar que a Igreja está formando na linha auxiliar

do comunismo... O que os defensores da tese nacionalista desejam — advertiu — é ampliar as nossas próprias energias, nossos esforços, na exploração e aproveitamento das nossas riquezas básicas para que o resultado dessa exploração contribua para a elevação do nível de vida nacional e não para que o Brasil seja explorado pelo capitalismo, nacional ou internacional.

Nessa altura, o orador se fez uma série de indagações, perguntando, então, porque os capitais estrangeiros não se mostram também ansiosos para contribuir no desenvolvimento das outras atividades econômicas? Por que essa preferência, essa atração pelo petróleo? A resposta é fácil, arremedou: Porque o petróleo é um instrumento de exploração capitalista e porque os fabulosos lucros de sua industrialização. Cita, então, cifra de lucros da Standard Oil e empresa subsidiária. Mas não é preciso ir tão longe, assinalou, pois basta olhar o caso do Reconavo. Em 4 anos os investimentos ali feitos pelo Conselho Nacional do Petróleo estarão completamente amortizados.

O orador, depois de outras

(Conclui na página 11)

CÂMARA FEDERAL

Projeto de lei taxando reuniões turísticas — Apoio à lavoura de cacau — Baixa da produção agrícola



O deputado Breno da Silveira apresentou o seguinte projeto de lei, criando o imposto especial de Educação e Saúde que incidirá sobre reuniões turísticas.

O CONGRESSO NACIONAL, RESOLVE

Art. 1.º — Fica criado um imposto especial de educação e saúde, de 1 %, que incidirá sobre o lucro líquido de todas as reuniões turísticas levadas a efeito no território nacional;

Art. 2.º — As importâncias apuradas com o pagamento do referido imposto, serão divididas, em partes iguais, entre o Departamento Nacional da Criança e o Departamento Nacional do Ensino;

Art. 3.º — A aplicação dessa importância deverá ser feita, na base de 50 % nas cidades onde existirem entidades turísticas e 50 % em cidades vizinhas;

Art. 4.º — O recolhimento do imposto deverá ser feito, no máximo, 5 dias após a realização da reunião, ao Ministério da Fazenda, que o consignará como verba especial para construção de escolas e hospitais;

Art. 5.º — Cabe ao Ministério da Educação e Saúde, por seus órgãos técnicos, designar os locais onde deverão ser construídos os hospitais e as escolas;

Art. 6.º — Tanto o Departamento Nacional da Criança, quanto o Departamento Nacional do Ensino, deverão publicar, no órgão oficial, a aplicação das verbas que lhe forem atribuídas;

RESUMO DA SESSÃO DE ONTEM

Aberta às 14 horas, com a presença de 48 deputados, sob a presidência do deputado Nereu Ramos.

EXPEDIENTE

Usaram a palavra no expediente os seguintes deputados: Coutinho Cavalcanti advertindo o governo que a produção agrícola brasileira baixou de 60 %;

Celso Peçanha reclama contra a falta de pagamento de etapas de alimentação aos militares reformados por invalidez;

Vieira Lima dá solidariedade à campanha encetada pela "Folha da Manhã", de São Paulo;

José Guimarães apela para a comissão competente para liberar o projeto de lei que dispensa o servidor público de expediente nos sábados;

Breno da Silveira apresenta

projeto de lei criando imposto especial sobre reuniões turísticas;

Gama Filho continua a análise da demissão do engenheiro fiscal da P. D. F., junto a Companhia Telefônica;

Allomar Baleiro lê trechos de "The Economist" confirmando denúncia sobre comissão na aquisição de aviões a jato.

ORDEM DO DIA

Presidente: Adroaldo Costa;

Presença 200 deputados;

Medeiros Neto, Oswaldo Orico e Roberto Moreira debatem o projeto de resolução que autoriza a Câmara dos Deputados a enviar observadores à 36.ª Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, no próximo mês de junho.

Aprovada a segunda discussão por 184 contra 18 votos.

Aziz Maron apela para ajuda do Banco do Brasil à lavoura cacauzeira;

Coutinho Cavalcanti apresenta projeto de lei sobre aproveitamento do Vale do Paraíba;

Campos Verga lê telegrama de entidades espíritas contra o projeto de lei que estabelece a pena de morte.

Encerramento da sessão às 18 horas.

De PRIMEIRA MÃO CINTO DE CASTIDADE

Quaisquer que sejam as consequências do tumultuoso episódio que abalou o PSP de São Paulo, serviu ele, sem dúvida, como advertência ao Sr. Ademar de Barros, no sentido de não limitar a S. Paulo o eixo de sua tática política. O chefe populista parece ter percebido, afinal, a falta de segurança de um movimento que se assenta quase exclusivamente na lealdade de um único quartel-general, a fidelidade de cujo capitão ficariam sujeitos os destinos de sua campanha.

Permanece fiel o Sr. Garces ou rompe com seu chefe, sabe agora o Sr. Ademar de Barros o perigo de condicionar o destino nacional de seu partido, à sorte da seção paulista. E a lição da crise de S. Paulo modificou, segundo tudo indica, os planos da estratégia ademarista. O chefe do PSP volta-se agora para os outros Estados, especialmente para Minas Gerais, com o objetivo de estabelecer um cinturão de ferro em torno de S. Paulo, garantindo, com fincos armados ao norte, ao centro e ao sul do País, a fidelidade do governador Garces. Cercado por fortes redutos do partido em outros Estados, o homem dos Campos Eliseos estará guardado para o Sr. Ademar por uma espécie de cinto de castidade, contra as seduzões dos que lhe prometem nada menos do que o Palácio do Catete.

E o primeiro anel deste cinturão, compreendendo o muito bem o Sr. Ademar de Barros, é a grande fortaleza eleitoral de Minas Gerais. Ademar dispõe de um homem em Minas Gerais, jovem, fogoso, de sangue nos queixos e com grande ressonância popular, que é o deputado Vasconcelos Costa.

Até o momento, o líder populista não havia dado maior importância à arregimentação partidária nos Estados, onde os chefes de seu partido têm sido praticamente abandonados à própria sorte pela direção nacional, como parece ser o caso de Sr. Vasconcelos Costa, cujo trabalho de proselitismo entre as populações do interior é talvez o mais substancial que o PSP tem conseguido em todo o País.

Por culpa deste estado de coisas, pelo desaparecimento em que se encontram os dirigentes progressistas em Estados como o de Minas, é que o crescimento do Partido tem sido sacrificado, possibilitando episódios de âmbito nacional, como esse da recente crise paulista. Analisando e pesando estes fatos, resolveu o presidente do PSP desenvolver uma ação e uma assistência mais decisivas nas seções estaduais, começando por Minas, para onde se dirigirá amanhã, a fim de tomar parte numa concentração política ao lado do deputado Vasconcelos Costa.

Começando justamente por Minas, está o Sr. Ademar de Barros atendendo a dois objetivos:

1.º — a mobilização do mais substancial reduto eleitoral do País, depois de S. Paulo;

2.º — prestigiando um correligionário, da ordem do Sr. Vasconcelos Costa, cuja atividade e lealdade na última crise do Partido deseja, sem dúvida, apontar como exemplo aos dirigentes de outras unidades da federação.

Por todos estes motivos o comício ademarista de amanhã, no Estado montebês, vai assinalar o início de um reajustamento estratégico do PSP em todo o País, onde as seções estaduais estão paralisadas pela falta de apoio moral e material do chefe populista.

G. M.

CONTRÔLE POLÍTICO DO BANCO — O projeto de controle político do Banco da Comissão Executiva do UDN do Brasil, resolveu encerrar o Sr. Ademar. Dificilmente conseguirá e Ademar para preparar um projeto da UDN obter fundamentos legais no sentido de estabelecer um fraco semelhante medida.

O NOME do Dia



No dia em que se fizer realmente a história de nossas lutas contra o meio brasileiro, o nome de Mário Pinotti estará entre aqueles que as gerações cultuam e exaltam. Poucos raro têm sido os que, neste

Mário Binotti

país, dão o melhor de si, para o êxito de uma tarefa, em favor do bem comum, em prol da pátria. Mário Pinotti é desses poucos, desses raros.

Tem lutado pela saúde dessas milhões que povoam as nossas terras, e contra os horrores da malária.

Seu serviço é uma afirmação do quanto pode um chefe de energia, de honestidade e eficiência. Combater a malária é ter um "front" quasi da mesma extensão que o nosso território. E precisa-se de um general de muita capacidade para não ser vencido pelo mal, em tão extensa frente.

Mário Pinotti foi esse comandante, e sua obra já realizada e dessas que até os indiferentes consagram e aplaudem.

A MENTIRA DE HOJE

— Papel muito bonito o do cantor Charles Trenet...

Provocação

TORNA-SE evidente o propósito do sr. Arizão de Vianna, diretor-geral do DASP, de agitar o funcionalismo público contra o Governo, com sua idéia de exigir oito horas de serviço. Diz aquela autoridade que contribuintes estariam aplaudindo sua manifestação a respeito. Em absoluto acreditamos nessa balela. Arizão de Vianna procura atrair as classes conservadoras e demais categorias profissionais contra o funcionalismo público, a fim de encontrar argumentos para as oito horas. Manobra típica de bolchevista, esconde por outro lado, seu propósito de promover agitação social pelo esmagamento da resistência financeira que resta ao servidor público, arrastado em sua economia, apesar do aumento



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

DIÓGENES CONSOLADO

Diógenes, o irrequieto redator de "O Radical", passou alguns dias triste com a morte de sua cobra de estimação.

Agora, ao que me informou o Luiz Armando Xavier, Diógenes está consolado: Luz Del Fuego vai mandar-lhe uma cobrinha de sua coleção.

MENTIROSOS

É por falar em Xavier: alguns analfabetos caribolhos vivem a apregoar por aí que escovam a minha seção, procurando tirar disso vantagem. Cuidado com eles!

ADRIANO

Adriano Teixeira, meu simpático amiguinho (apesar de adenista rom), disse-me ontem que vai tirar umas férias no interior fluminense deixando aqui a "patroa".

Sal, saliente! Por que você não toma juízo querido? Olhe que a idade está chegando

CARTA

Bueno: Carmen de Andrade mostrou-me hoje sua carta sem qualificações. Ela vai respondê-la, pessoalmente, por intermédio de um cavalheiro de sua família.

O palhaço do dia

Entra hoje, cheio de balangãs, das verde-azeitona, o vereador integralista Cotrim Neto que, segundo eu soube ontem, estava na exposição da "mulher de vidro" comentando com frases licenciosas, certos detalhes do corpo exposto, sendo convidado a retirar-se.

Sal, indecoroso! Sal, camisa verde! Sal! Sal!



A MELHORA

Como o nome do senhor Ademir de Barros está muito em foco, eis que a estrela, ao se apagar, rebrilha, contarei, hoje, meus filhos, uma história de macumba. Mais propriamente: de curandeirismo, no sertão. Não sou a favor da macumba ou do curandeirismo, mas está óbvio, nem tal poderia ser, dada a minha condição de religioso. Apenas transcrevo uma narrativa que me foi feita pelo Mário Chaves, um dos mais simpáticos pernambucanos radicados no Rio, diante da situação Antiógenes Chaves, do Aclimato Mendonça, Secretário de Educação e Saúde do Estado do Rio, e do Márcio Melo Franco, Alves.

— Este acontecimento de curandeirismo, Frei Cognac — contou-me o Mário Chaves — se passou lá em Cabrobó que, como o senhor sabe, fica nos confins de Pernambuco.

— Já esteve lá em Missões?

— Pois bem. Havia em Cabrobó um curandeiro que era um milagreiro perene em carne e osso. O homem fazia, realmente, curas assombrosas.

Certa vez, foi ele procurado por uma jovem cabloca, formosa e corrediça, cujo avô estava muito mal. Depois de muita reza e de muitos passes no corpo da moça...

— E, para que? Eu, hein...

— Para transmitir, por transferência, Frei Cognac, os fluidos benéficos. Mas, como eu ia dizendo, depois dos passes, o curandeiro recebeu uma garrafada. E disse:

— «Vai-te embora, minha fia. Já foste sacramentada. Agora leva esta garrafa pra teu avô bêta que eu te juro que daqui a uma semana ele vai ficar bomzinho! Ninguém vai dizer que ele esteve doente.»

A garbocada saiu, toda satisfeita.

— Também pudera...

— Mas uma semana depois, Frei Cognac, ela voltava, muito triste e desconsolada.

— «Só Tião — disse a moça ao curandeiro — o senhor não disse que meu avô ia ficar bom com esse remédio?»

— «Antão é que ele morreu ontem, só Tião.»

E o curandeiro, sem se perturbar:

— E? mas morreu muito amorado...

A vez da banha

NÃO TEMOS banha. Vamos agora importar o artigo dos Estados Unidos. A COFAP autorizou a empresa que ofereceu preço de nove cruzeiros o quilo, no porto de embarque, a trazer a banha daquele país. Condição, entre outras, ser de primeira qualidade. Veremos.

A importação de banha retrata bem o desenlace em que nos encontramos, e a que ponto chegou a inércia nacional. Resta esperar que essa operação em que está metida a Cufap não se transforme em um novo escândalo qualquer, igual aos muitos conhecidos. E oxalá seja a banha realmente de primeira.

PENSIANDO

(O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica informou ao povo que serão cortadas ou reduzidas as cotas de eletricidade, se não houver a colaboração dos consumidores.)

Acateemos este aviso. De idéias claras e puras; e não tivermos juízo, ficaremos às escuras!



VICTORIA OCAMPO

PERÓN e sua camarilha meteram na prisão, a cidadã argentina de nome Victoria Ocampo. A massa não conhece a nova prisioneira do ditador argentino, conhecidíssima, porém, em todos os círculos intelectuais do mundo civilizado. Diga-se que Perón encarcerou uma das maiores escritoras argentinas, não pela quantidade de livros que publicou, mas pela qualidade do que escreveu. Essa mulher, de espírito aberto às superiores indagações, que dava em seus "Testimonios" o próprio testemunho de seu talento; que de Ortega y Gasset merecia expressões das mais alta significação no domínio das letras, não poderia ser tolerada pela brutalidade de um caudilho ignorante, engolfado no materialismo grosseiro da violência. Essa mulher que encarnou um momento da evolução do ensaio na Argentina, que lhe deu um conteúdo de sentido universal, acreditava na "supremacia da alma", e por isso mesmo não poderia deixar de manter bem elevado o conceito de liberdade. Nas letras, seu próprio mundo, não poderia tolerar o abastardamento; e por isso mesmo foi das poucas figuras argentinas que se fixaram em Paris, Londres, Madrid, Roma ou Berlim. Em todos os grandes centros culturais havia para Victoria Ocampo um lugar de relêvo, homenagem à ficcionista, à ensaísta, a essa viajora ideal que leva consigo o próprio conceito de inteligência e de cultura. Mas não ficava na "torre de marfim", porque procurava a expansão da cultura, através de seus trabalhos e de suas iniciativas. Deve-lhe muito a Argentina; deve-lhe muito o mundo da cultura, do homem e do livro. E tudo isso é Victoria Ocampo, criadora de "La Laguna de los Nenufares" e de "De Francesca a Beatrice". Em sendo tudo isso, havia de ser também um pedaço de sua pátria, admirado e querido de todo mundo.

Fazia sombra essa mulher a Perón e ao seu regime? Ameaçava-os? Não. Nada disso.

Era apenas o imenso coarçar da violência e da mediocridade querendo ser a única "afirmação" na Argentina, onde as luzes da inteligência e do espírito tinham de ser apagadas uma por uma.

Está na cadeia a cidadã Victoria Ocampo, escritora na melhor sentença dessa palavra. Prenderam-na pelo crime de não haver permitido que um regime de excessões e de arbitrariedade pudesse se transformar em "leitmotiv" de sua vida e sua obra. Havia essa mulher de permanecer livre, porque a liberdade sempre fôra a essência da própria existência.

Tanta luz havia de exasperar esse pastiche do nazifascismo, e os seus adeptos. E como solução, uma cadeia para Victoria Ocampo.

Esses vermes das ditaduras, essas dejeções do totalitarismo, e Perón é uma delas, acreditam poder dar fim a uma criatura como Victoria Ocampo. Esqueceram-se esses vermes que Perón pode fortificar a Argentina como quiser, encarcerar quem bem entender, que não aprisionará a liberdade, nem as manifestações do espírito e da inteligência. A supremacia da alma é algo que Perón e seus descamisados não compreendem, e por isso, reflexionam sobre a violência em termos de esboço, tortura e cárcere.

Protesta o Brasil pelo que tem de mais representativo no mundo cultural, político e social contra a prisão de Victoria Ocampo, ordenada pela selvageria peronista.

Diante dessa vergonhosa atitude, a enxovalhar a própria condição humana, coisa diária na Argentina dominada, espancada e aterrorizada por Perón e sua "gang",

(Conclui na 4ª página)

Pra Seu GOVERNO

SERENATA

(Charge de Michel Simão)



Ademar (em tempo de valsa):
De que valerem juras e cansaços
De que valeu te dar meu coração,
Se é outro bem que vai sentir teus braços,
Se é outro amor que vai comer meu pão?...

O Thiago de Mello lê, ontem, na imprensa vespertina, a apologia do poeta Augusto Frederico Schmidt, embora o considerasse um "lema perigoso". Compara-o, sem bom-senso, ao original vale europeu Rilke. Nada mais absurdo! Schmidt, o "gordinho sinistro", apesar de já haver publicado alguns volumes de mais versos, encaixados nos "sebos", ainda não logrou a mínima popularidade. Vive do ologio mútuo. E como, nas letras não passo de comerciante, ou industrial, panas, agora, em montar uma fábrica de poemas modernistas! Soa!

HOMICÍDIOS E DIVÓRCIO

Estive, ontem, nos corredores da Câmara Federal, e ali soube que o deputado balano Nelson Carneiro, o "mulato bamba", está radiante com a repelção dos crimes, agora, ocorridos, entre nós, de mulheres que matam os maridos, de maridos que matam as esposas, e de amantes que matam os maridos ultrajados. Nelson Carneiro, rapaz-homicida, assim recolhe fatos horrendos para sustentar um novo projeto de divórcio! Esse Nelson é macumbeteo...

BONITONA

Encontrei ontem, casualmente, quando entrava no automóvel do Danilo Bastos, em companhia de Dercy Gonçalves, a vedeta Joana D'Arc.

Joana, depois do "conto dos 600 pacotes" que lhe aplicou o Geyza Bascoli, está cada vez mais bonita. Bem diz o rilão que "praga de urubú magro"...

COM QUE ROUPA?

Chegou-me ao conhecimento que o Vasconcelos Torres está com umas fumaças de imortalidade, pretendendo competir a uma vana na Academia Fluminense de Letras. Querido, em tua bagagem, figurarão também os teus poemas?

Estupefação na Europa causada pelas modificações de estrutura na zona soviética

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Cezar Roberto — Transcorreu, hoje, o primeiro aniversário do interessante menino Cezar Roberto Galo Ribeiro, filho do sr. Arthur Ribeiro e da sra. Nadir Galo Ribeiro. Por esse motivo, o Cezar Roberto oferecerá, à sua legião de amiguinhos, uma festa mesa de doces.

Sra. Zelinda Prado — Aniversária, hoje, a exma. sra. Zelinda Prado, esposa do sr. Ovídio Prado, alto funcionário do Ministério da Viação.

Sra. Heloisa Evara Chaves — Registrada a data de ontem, o aniversário natalício da exma. sra. Heloisa Evara Chaves, esposa do dr. Nivaldo Nogueira Chaves, cirurgião-dentista nesta capital.

Manoel Sobral Moraes — A data de ante-onze aniversário do sr. Manoel Sobral Moraes, atual presidente do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do

Comércio do Rio de Janeiro. O aniversariante, como fundador da sua entidade de classe, vem prestando inestimáveis serviços aos seus companheiros e agora, na presidência do sindicato, obtiveram diversas reivindicações e melhorias, inclusive financiamento para casas próprias de numerosos sócios. Seus amigos e companheiros, em regozijo pelo transcurso da data homenagearam-no condignamente.

Transcorreu hoje a data natalícia do médico dr. Stones Benites da Costa. O aniversariante, que conta com inúmeros amigos no Rio, pertence a uma ilustre família paraense.

VIAJANTES

Após longa excursão pela Europa, regressou ao Rio, o conhecido tenor Amadeu Castello Branco, figura de real valor no nosso mundo artístico.

CASAMENTO

Eulace Sales-Arriaga — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do distinto médico dr. Esmertal Sales-Arriaga, com a srta. Carmen Sales, filha do casal Sybilla-Francisco Sales.

Aproveitando o ensejo, o casal oferecerá amanhã um coquetel aos seus amigos, em sua residência nas Laranjeiras.

FEITAS

A Associação Atlética Portuguesa realizará amanhã, em sua sede social, uma elegante noite dançante em homenagem à "Ala Nacional".

Encerrando o programa de festas do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar domingo, das 21 às 24 horas, uma grandiosa sôca dançante, com o concurso da orquestra de Gentil Guedes.

HOMENAGENS

Homenagem do Fluminense — A R. F. — Em ofício dirigido ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Antonio Leite, presidente do Fluminense Futebol Clube, ofereceu à Casa do Jornalista a medalha comemorativa do cinquentenário de fundação do grande tricolor.

PALESTRAS

Promovida pela Ação Social Arquidiocesana, o sr. Roberto Pella Fernandes pronunciará hoje, sexta-feira, às 18 horas no 13º andar do Ministério da Fazenda, uma palestra sobre Relações Públicas.

O conferencista é gerente do Departamento de Relações Públicas do Estado Standard do Brasil.

RECITAIS

Por motivo de força maior foi transferido para 31 de agosto o recital de piano que o sr. Fioravante Tosta realizaria, hoje, no Auditório da ABI.

EXPOSIÇÕES

Está funcionando ao público, no Salão Real Pedernales — 3º pavimento da ABI — uma exposição, de desenhos, pinturas e gravuras, que vem despertando o maior interesse em nossos meios artísticos e culturais.

Difficil aos observadores avaliar a significação do gesto que reconduz o sr. Semenov a Berlim-Este

BONN 28 (Por Bernard Winter da France Presse) — Os observadores políticos da capital federal ficaram estupefactos pelo paralelismo que a criação de um posto de alto comissário em Berlim-Este estabelece entre os organismos aliados e soviéticos na Alemanha.

Em outubro de 1949, as autoridades soviéticas transformaram sua zona em uma «República Democrática» para corresponder à criação da República Federal pelos Aliados. Mas se estes haviam adaptado o sistema de ocupação a esta nova realidade, o mesmo não aconteceu em Berlim-Este.

Enquanto três altos comissários instalavam-se nesta cidade, o general Tchoukov conservava a leste da linha de demarcação os poderes políticos e o comando das tropas. Um embaixador, o sr. Puchkin, devia ser acreditado junto ao governo alemão de leste, mas suas atribuições estavam longe de equiparar-se às do general Tchoukov e de seu conselheiro político Semenov.

O novo alto comissário toma, ao contrário, o título e, parece,

as funções que são desempenhadas nesta cidade pelo sr. André François Poncet para a França, pelo dr. James Conant para os Estados Unidos, e por sir Ivone Kirkpatrick para a Grã-Bretanha.

Todavia, é difícil avaliar com precisão a significação do gesto que reconduz o sr. Semenov a Berlim-Este com novos poderes, e os observadores limitam-se a formular hipóteses.

A primeira poderá ser que a URSS tenha definitivamente, afastado o projeto de uma paz separada com seu satélite alemão pois que estabeleceu uma nova engrenagem de ocupação junto da qual a embaixada dirigida pelo sr. Puchkin parece tornar-se uma pura ficção.

Dando um «alter ego» aos altos comissários ocidentais, Moscou desejaria facilitar a volta a um organismo aliado único para a direção dos negócios alemães, no caso de uma conferência a quatro chegar a um acordo.

Os quatro alto comissários poderão, de fato, desempenhar o papel do conselho de controle originado dos acordos de Potsdam e que desapareceu em 1948. Nota-se com interesse que o sr. Semenov foi encarregado, nos termos do comunicado oficial, de manter relações adequadas com os representantes das autoridades de ocupação americanas, inglesas e francesas sobre as questões concernentes à Alemanha em geral e às «concertadas» pelas quatro potências. Há, ali, diz-se, uma situação bastante clara a um eventual controle quadripartite.

A segunda hipótese é que a nomeação do sr. Semenov não introduzirá qualquer mudança profunda na política soviética em relação à Alemanha esta é a idéia que, nos meios políticos, parece ter preferência. A atribuição dos poderes civis de ocupação ao sr. Semenov, o general Tchoukov, limitando-se ao seu papel militar, virá simplesmente confirmar o estado de fato que existia quando o primeiro era conselheiro político do segundo, até o mês de abril passado.

Um futuro próximo, conclui-se, indicará talvez, se ao novo órgão criado corresponde, igualmente, uma nova função.

Política do Distrito

TERMINOU o debate de Hugo Ramos Filho com a bancada trabalhista. A solução foi honrosa, porquanto o primeiro explicou não haver ofendido o presidente do PTB, Jango Goulart, na sua honra pessoal. Apenas achava que o mesmo não possuía «roupagem» para exercer o elevado posto. O mesmo acontecia em relação ao presidente Ernani do Amaral Peixoto, no PSD. Questão de pontos de vista — arrebatou o líder do PTB na Câmara Municipal.

ANTES de chegarem a bom termo, houve um aparte do socialista Magalhães Junior, a propósito de «roupagem». Citando Carlyle, disse não se tratar de roupa, mas de sentido de envergadura.

O MESMO vereador, ansioso de meter sua colher de pau, não pôde deixar de opinar sobre a questão de saber se os trabalhistas são ou não da ala esquerdista. E mencionou a impossibilidade de se organizar um partido, esquerdista à base de tabelinhas, como ocorre no PTB. Entre outros, são tabelinhas os trabalhistas Menotti Del Pichia, Barreto Pinto e o ministro Segadas Vianna.

EM face da posição de hostilidade em que se colocou Hugo Ramos, era de se admitir estarem as portas pesadistas fechadas para o seu anunciado regresso. Entretanto, observadores políticos acreditam ser ainda viáveis quaisquer injunções. Principalmente quando o PSD está em vésperas de se tornar majoritário, e na sua plataforma se inclui a presidência da Legião do ano de 1954.

DULCÍDIO saiu afinal em campo para responder aos diários requerimentos do edil Paulo Areal, já conhecidos como «pulo do tele-fôno». Citando o mesmo dispositivo por não lembrado, há dias, disse ser atribuição sua julgar da conveniência de dar ou não prioridade. E, pelo menos, o que reza a Resolução 19-47, do tempo de Mendes de Moraes.

COMENTA-SE estar Levy Neves desencantado, com a liderança da maioria. E por isso ausentou-se das discussões que abalaram o plenário, nos três últimos dias. A não ser que o edil não quisesse divergir do seu antigo colega de bancada Independente, Hugo Ramos Filho.

FANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Nenhuma restrição à honra pessoal dos presidentes do PTB e PSD — Como o vereador, trepando sobre um mesmo assunto, proporcionou o encerramento dos debates — Escola Normal Rural e nova estação ferroviária para São Francisco Xavier



Hugo Ramos Filho

e não vai nisso nenhuma limitação nos seus dotes morais e de probidade, pela circunstância de ser genro do Presidente da República. Quanto a Jango Goulart, «se me não engano ligado aos interesses da CIREI», firma que obteve favores e privilégios do Governo Federal, é também o «estancieiro» do Rio Grande do Sul, etc., etc. Não foi sua intenção, realista Hugo Ramos, conforme as provas taquigráficas exibidas, ofender a dignidade do presidente Jango Goulart.

Quem o fez foi o deputado federal, Armando Falcão, e ninguém em sua consciência, confrontando o original do discurso, por ele não revisito, poderá chegar à conclusão de que insultou a honra pessoal dos presidentes do PTB e PSD. Quanto a não ter «roupagem» (envergadura), achou o orador ser um direito seu reconhecer a quem bem o deseje. Ele próprio, por exemplo, não se sente habilitado para ser Ministro do Supremo Tribunal de Justiça. Apelo o orador para que o líder trabalhista Salomão Filho, de posse do texto do seu discurso, viesse à tribuna demonstrar os pontos em que ferira a honra do presidente Jango Goulart. Em aparte, Salomão confessou não ter lido o discurso, mas que não podia deixar de ter lembrado os fatos da C. I. R. E. I., conquanto ultrapassados, de onde saiu puro e imaculado, o nome do presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Sr. Jango Goulart. Satisfeito com as explicações dadas pelo vereador Hugo Ramos Filho, Salomão considerou o caso como encerrado.

As cooperativas; o udenista Pascoal Carlos Magno apresentou projeto criando uma Escola Normal na Zona Rural; o populista Afonso Segredo Sobrinho, entre outras coisas, indagou da Telefônica qual o critério adotado para a fixação de prazos, nos casos de transferências de telefones; o trabalhista João Machado pleiteou a construção de uma nova estação de passageiros no ângulo formado pela confluência das ferrovias E. F. C. B., Leopoldina e Rio Douro, nas proximidades da Estação de São Francisco Xavier; e o udenista Gladstone Chaves de Melo fez o elogio fúnebre do professor Sald Alil.



Sexta-feira, 29 de Maio

Diffundindo o alfabeto — «Professor — José Pereira Soares de Magalhães, habilitado pelo conselho diretor da instrução pública da corte, para lecionar as matérias do curso primário, onde tem exercido o magistério com longa prática e bom método, tendo-se retirado para fora da corte, regressou à esta capital, onde continua a exercer esta missão oferecendo-se para colégios ou casas particulares, ou mesmo para qualquer fazenda em Cantagallo ou Nova Friburgo, quem precisar de carta no escriptorio desta folha, com o nome acima mencionado.»

Luz, caro — «Diz uma folha dos Estados Unidos que a celebrada Patti pagou ultimamente 12,500 dólares (cerca de 25 contos de réis), por um artefacto de pellen para agasalho!»

Leilão de autógrafos — «Realizou-se há pouco em Paris um leilão de autographos de homens célebres na literatura, na música e nas sciencias.»

De Theophil, Gauthier farão arrematadas quatro cartas postais de Lamartine por um franco. Uma outra de Beranger por doze francos. Duas cartas do immortal Balzac a três francos cada uma. Um autographo de Henri Heine por 34 francos e um outro de Goethe por 18. Um lote contendo tres autographos de Julio Janin, de Berryer e de Julio Simon por 36 francos. Alfredo Musset, 31 francos e Rosini 21. Uma serie de cartas de Victor Hugo não tiveram preço, uma outra de autographos de Voltaire, 12 francos!

Inte é que se pode dizer uma grande queima!»

Torturas da escravidão — «Que appetite! Uma preta de nome Isabel apresentou-se na policia com uma orelha quasi a cair, declarando que fora seu senhor, que lhe dera uma dentada.»

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Frigorífico para Cordeiro e um relógio para a sala de sessões da Salinha — Críticas ao prefeito de Meriti



Tacques Horta

Os trabalhos da Assembleia Legislativa Fluminense foram abertos à hora regimental, sob a presidência do senhor Tacques Horta, tendo durante o expediente sido apresentadas as seguintes indicações: do Sr. Arino de Matos, sugerindo ao Governo do Estado e à Comissão de Águas e Esgotos a necessidade de sua atenção urgente para o abastecimento d'água à população do Morro do Paiva, em São Gonçalo; do Sr. José Luiz Ertal, pedindo a interferência do Governo para a construção de um frigorífico em Cordeiro; do Sr. Vasconcelos Torres apresentando a Mesa um requerimento apoiando o movimento em prol da inscrição no Livro de Mérito, do nome do ilustre médico patricio doutor Mário Pinotti.

Os Srs. Helvio Bacelar, Felipe da Rocha e Almir Moura apresentaram à mesa um pedido de urgentes providências para a colocação de um relógio na sala das sessões. O que lá está, vive sempre parado. O Sr. Simão Manjar solicitou que a Assembleia interceda junto ao Prefeito de Campos para que este providencie a reconstrução da antiga ponte sobre o rio Paraíba, ligando a cidade ao distrito de Guadalupe, e outro à superintendência da E. F. Leopoldina para

que modifique o horário dos trens noturnos que deixam Niterói às segundas, quartas e sextas-feiras. O Sr. Freire de Moraes apresenta requerimento à mesa, para esta sindicie do Prefeito de São Sebastião do Alto, se é verídica a venda de uma viatura que fazia o transporte entre Macuco e a sede do município e qual o preço por que foi efetuado o negócio. e o senhor Helvio Bacelar dirige-se ao Secretário de Viação e Obras Públicas, pedindo informe à Assembleia se alguém com apenas um veículo pode explorar uma linha de ônibus.

Sobre o projeto do Sr. Sarmago Pinheiro referente à abertura do crédito de um milhão de cruzeros para o combate à paralisia infantil, apresentam os Srs. Paulo Mendes, Macário Picanço e Helvio Bacelar, um requerimento pedindo urgentes providências para o andamento do mesmo. Passa-se à ordem do dia, indo à tribuna o Sr. Oscar Fonseca que critica o Prefeito de São João de Meriti o qual não sabe a que partido pertence, cometendo, ali, várias arbitrariedades. Reivindica ainda o senhor Fonseca igualdade de salário-família para o funcionalismo estadual, isto é, Cr\$ 150,00, tal qual percebem os servidores federais.

O Sr. Felipe da Rocha apresenta requerimento, considerando de utilidade pública o «Império Particular do Divino Espírito Santo da Engenhoca» sediado em Niterói.

Estava condenado como ladrão

POLÍTICA DO ESTADO DO RIO

«VOCE está me esquecendo miseravelmente». Com um abraço e o seu sorriso largo, o deputado Vasconcelos Torres dirigiu-se ao líder peessedista Arino de Matos, ontem, após a missa em ação de graças, na Catedral de Niterói, pela comemoração das bodas de prata do casal deputado e Sra. Moacir Gomes de Azevedo.

O Sr. Arino de Matos retribuiu o abraço e com um outro sorriso, acentuou que iria estudar o caso do seu colega de bancada.

A SITUAÇÃO da municipalidade de Barra Mansa, com um prefeito fracasso à sua frente está periclitando. O Sr. João Chiesse Filho, segundo subtenente, ontem, nos corredores da Assembleia Legislativa, não deixa os seus passeios às belas praias de Angra dos Reis, de maneira que anda tudo à matroca na «Manchester» fluminense, com o seu funcionalismo há dois e três meses, sem receber vencimentos, não escapando nem mesmo os vereadores a esse pequeno atraso...

ONTEM o deputado Moacir Gomes de Azevedo e sua esposa, Sra. Tereza Castilho Gomes, comemoraram as suas bodas de prata, tendo os filhos do distinto casal, mandado celebrar uma missa em ação de graças, na Catedral de São João Batista, à qual compareceram as mais destacadas e expressivas figuras da política, da justiça e da sociedade fluminense, entre as quais inúmeros colegas do chefe peessedista de Cambuci, tendo à frente o presidente Tacques Hortá. O senador José Carlos Pereira Pinto também esteve presente às manifestações no prestigioso líder do Partido Social Democrático.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 - Andradás - 33

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional, pagará hoje, dia 29, as folhas relativas ao quinto dia útil, a saber: Funcionários e extranumerários: Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem); Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de diversas repartições). Aposentados: Tribunal de Contas — folha 8500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folhas 4501 a 4510 e 4540 letras A a Z; Poder Judiciário — folha 4530 — letras A a Z.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 143 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO FARINI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO FODDA
Chefe de Publicidade
Luizovino Nolin Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretoria 43-4214
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2118
Redator-Chefe 43-3003
Reporte e Polícia 43-7841
Oficina 43-7820
O único cobrador autorizado a cobrar em nome do Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

E ontem a polícia o prendeu por outro delito

SERVIÇOS NA REDE AÉREA

Para permitir a execução de concertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 30, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JACAREPAGUA — 13 às 16 horas — Ruas Caiacó — Tapira — Elvira da Fonseca — Virgínia — Vidal — José Braga e Silva Lima — Caminho da Covaca e Estrada da Covaca;
ILHA DO GOVERNADOR — 8 às 15 horas — Ruas João Dias — Combu — Copiava — Itapissuna — Dez — Onze — Vinte — Vinte e Dois — Vinte e Três — Cincoenta e Dois — Cincoenta e Cinco — Cincoenta e Seis — Cincoenta e Sete — Sessenta e Um — Sessenta e Seis — Noventa e Quatro — Embarras — Cipuana — Tramandaí — Crundiduba — Assatuba — Sargento João Lopes — Iacó — Iquire — Tupirama — Uruassu — Quitambu — Mangabau — Praça Urupá — Estrada do Caçu e Travessa Quarenta e Três.



O detetive Oscar, da seção de capturas recomendadas, prendeu o indivíduo Alexandre da Silva Rocha, de 40 anos, casado, morador à rua Visconde de Niterói, 530, em Mangueira, suspeito de co-autoria de um homicídio ocorrido em 1-50. Apurei-se, todavia, que do fato ele apenas fora testemunha e que no 11º Distrito responde ele a processo por crime de agressão. Deleis disso foi que se soube naquela seção que Alexandre está condenado pela 13a. Vara Criminal a 4 anos de reclusão e 3 meses de detenção por crimes de furto e assalto. Assim, o delinqüente foi entregue ao diretor da penitenciária.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BAIRRO DOM BOSCO

A Comissão pró denominação Bairro Dom Bosco tem o grato prazer de anunciar que está em sua fase final, o processo relativo a designação dos bairros do Jacaré e Jacarezinho que passarão a denominar-se Bairro Dom Bosco.

Ao ensejo de tão auspiciosa notícia, agradece a colaboração que sempre recebeu dos moradores, do comércio local, da imprensa e do rádio, apelando para que esse mesmo apoio continue a lhe ser prestado, agora, inclusive, pelas empresas de ônibus e lotações que servem aquela localidade, no sentido de ser divulgado o novo nome.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espininhos, furúnculos, micose. DIARIAMENTE das 16 às 19 hs. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA 73 - Fone 52-3265

AS "BODAS DE PRATA" DO "LUX-JORNAL"

Na próxima segunda-feira, o «Lux-Jornal» completará o seu 25º aniversário de fundação. A organização fundada e dirigida proficiamente pelo nosso brilhante confrade Vicente Lima muitos e reais serviços tem prestado ao país. Fazendo chegar ao conhecimento dos interessados os assuntos técnicos, sociais e culturais que a imprensa divulga, «Lux-Jornal», cumprindo o seu belo destino, vem realizando um trabalho edificante, digno do aplauso e da admiração de todos. Ao ensejo de suas bodas de prata, «GAZETA DE NOTÍCIAS» se sente orgulhosa de anunciar o auspicioso evento, absolutamente certa de que cumpre um agradável dever. A Vicente Lima, com um abraço pela sua retumbante vitória, enviamos, de coração, os nossos melhores votos pela continuação do esplêndido êxito que já alcançou em sua vida, por todos os títulos exemplares, de velho, dedicado e talentoso lutador da imprensa.

Reage o funcionalismo contra o aumento das horas de trabalho

«Isto é idéia de jerico» — diz um. «Arizio de Viana é o maior algoz dos barnabês»

A iniciativa em estudo, do sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP, de aumentar para 8 o número de horas de trabalho dos funcionários públicos, está suscitando do mal expedito de sabado, tem dado motivo a muitas controvérsias e descontentamentos. Os meios administrativos se mostram preocupados, principalmente porque a maioria do funcionalismo é contrário à medida. A modificação projetada está sofrendo tremendas críticas, sendo justas, aliás os argumentos de que se servem os funcionários para combatê-la. Sabe-se mesmo que já se inicia um movimento considerável no sentido de combater o plano do diretor do DASP.

«IDEIA DE GERICO» Procuramos ouvir, a respeito, vários funcionários. Um deles, Gastão N. Machado, do Ministério da Fazenda, mostrou-se revoltado, limitando-se a dizer: — «Isto é idéia de jerico».

«POUCOS VIVEM AGENAS DO SERVIÇO PÚBLICO» Colhemos, ainda, a palavra do sr. Pedro Pereira, assessor do Ministério da Agricultura. Falou-nos ele: — «Essa idéia não é nova.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 94
CR\$ 23.370.819.00
Capital e Reservas

Orf-Léne
TINGE MELHOR

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

Plano Agrícola de Emergência

BENEVAL DE OLIVEIRA

O aproveitamento gradativo dos recursos do Nordeste constitui um sério problema que só agora começa a ser enfrentado com a objetividade de que carece. Habitando uma zona de natureza infértil e ingrata, não podem os sertanejos ao Nordeste vencer as inclemências do meio sabido que o Polígono das Sêcas é habitado por uma população cuja densidade está acima da capacidade de seus recursos. E, mesmo assim, a pobreza e o pauperismo prosperam ali. Por sua vez, o alto índice de natalidade, provocando um grande desajustamento entre a população e os recursos naturais da paisagem, tornando-se, por isso mesmo, região de emigração intensa, os nordestinos passam a deslocar-se para os mais variados recantos do país, sendo as maiores levadas absorvidas pelas regiões do sul cujas condições econômicas são evidentemente superiores.

Entretanto, essas emigrações são feitas ao sabor da improvisação e do acaso, resultando daí, quase sempre situações vexatórias e humilhantes para os nossos irmãos do Nordeste, que acabam sendo tratados como verdadeiros párias, definitivamente arruinados, pois muito dificilmente encontram colocação adequada, nos lugares que mais lhes convém. O plano elaborado pelo governo federal no sentido de impedir um programa de produção agrícola de emergência é dos melhores. Objetiva, também, a fundação de colônias agrícolas no Maranhão e no sul da Bahia, ao longo da Rio-Bahia, constituídas de elementos nordestinos que desejem fixar-se ali. O Plano de Emergência, propriamente dito, prevê o aproveitamento de diversas áreas situadas no Baixo São Francisco destinadas ao plantio do arroz, tendo sido mobilizado o Ministério da Agricultura para que o mesmo seja materializado com a maior eficiência, mediante a assistência técnica e outras providências indispensáveis ao êxito do empreendimento. Quanto às colônias agrícolas, sabe-se que o governador do Maranhão ofereceu terras ao governo federal para que sejam as mesmas instaladas com a indispensável assistência e a fixação dos retirantes que têm demandado aquele Estado. Urge, agora, um estudo sistemático das áreas mencionadas para que se possa fazer o necessário planejamento e garantir, assim, o êxito do plano, acompanhado também do indispensável financiamento.

CÂMPIO LIVRE
O Banco do Brasil opera, Dólar (compra) ... Cr\$ 41,00
ontem, com as seguintes taxas: Dólar (venda) Cr\$ 42,00

Curado da asma de nascença com água da bica do Cariri

Em nossos relatos absolutamente fiéis, temos mostrado ao povo que possui virtudes realmente excepcionais a água da bica do Cariri. Desde o dia em que chegou ao nosso conhecimento a primeira cura obtida com o líquido miraculoso, vimos sendo apressados por porta-vozes dos agradecimentos de um cortejo de pessoas curadas ou pelo menos aliviadas de seus males após o uso da água. Disse-nos ele: — «Trabalhei muitos anos num serviço penoso. Meu único ideal era envelhecer com alguma saúde, para ter uma recompensa dos meus enormes esforços. Entretanto, nem mesmo essa satisfação eu esperava mais, porque não me largava, de maneira alguma, a asma de nascença que eu sofria. Após uma pausa, prosseguiu: — «Mas, hoje, sou outro homem, graças ao uso que fiz, a conselho de um amigo, da água do Cariri. Foi até a Penha há cerca de vinte dias e bebi, pela primeira vez, o líquido que hoje considero milagroso. A princípio nada senti de diferente, mas já no quarto dia comeci a experimentar melhoras. Bebi, nestes vinte dias, uns cinco litros, e assim posso confessar ao senhor a ventura que conseguí obter no fim da vida. Hoje estou curado, graças à água do Cariri».

ONTEM, O ÚLTIMO DIA DA DISTRIBUIÇÃO
Conforme anunciamos, foi ontem o último dia da distribuição da água da bica do Cariri, em nossa redação. Talvez por isso mesmo, a afluência foi maior do que nos dias anteriores. Verdadeira romaria subiu as escadas de nossa sede, em busca da cura tão almejada. Não foram poucas as pessoas que nos pediram para continuarmos a distribuição, tal como vinha sendo feita, evitando, assim, uma caminhada mais longa até a Penha. Entretanto, suspendemos mesmo a partir de hoje a providência que vinhamos tomando, com a promessa de voltarmos a fazer a distribuição oportunamente.

A ASMA JÁ NÃO O PERSEGUE MAIS
Esteve em nossa redação o sr. Horácio Machado de Araújo, motorista aposentado da Light, de 69 anos de idade, que veio relatar-nos um fato impressionante.

ROTEIRO PARA O CARIRI
Em atenção à solicitação de inúmeras pessoas que desejam visitar a bica do Cariri, transcrevemos abaixo o roteiro respectivo, que o seguinte: Sair em Olaria, rua Urupá (bonde 94) ou Leopoldina Rêgo (ônibus 129); subir a rua João Rêgo, até Parapanapema; seguir Parapanapema até Marçal Moreira de Abreu (antiga Cariri) atingindo a rua General Rocha Calado, onde está situada a bica famosa, na falda do morro.

O sorteio da Série I

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	01981
2.º	"	"	22919
3.º	"	"	40829
4.º	"	"	72308
5.º	"	"	48123

Sexta-feira, 29 de Maio de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5

Osvaldo estreará mesmo contra o Corinthians. Espera o goleiro

Evidentemente, é de estare de fatos degradantes em prejuízo do

E tudo porque esse desporto está entregue a uma ditadura perniciososa que, sem precedentes na história, o cancelamento da participação do R



Rivadavia Corrêa Meyer, um dos próceres inescrupulosos. É o maior palhaço cebedense

A degradante sucessão ininterrupta de fatos que se têm verificado no desporto brasileiro está a exigir, sem demora, uma providência dos poderes competentes do país, a fim de que, muito antes do que se possa prever, não cheguemos ao cúmulo do ostracismo moral.

Através das providências tomadas ultimamente pelos dirigentes do futebol, estamos caminhando a passos acelerados para isso. Mas essa situação, senhores, não é compatível com os verdadeiros princípios que devem nortear as atitudes de um povo e precisamos, portanto, coibir para que possamos viver sob a égide de um regime de maior equilíbrio no campo da moral.

O que acaba de se verificar, agora, contra o Rot-Weiss — depois de uma série enorme de fatos abomináveis que envolveram esse fracassado Octogonal — é, evidentemente, um canalhismo inqualificável da Confederação Brasileira de Desportos, que atenta contra os mais rudimentares princípios da moral e da justiça.

A C. B. D., que já era uma árvore instável, monedita para atender a interesses pessoais, caiu, agora, com os galhos apodrecidos, no desprezo dos homens de bem, na repulsa de quanto prezam os valores morais.

Positivamente, senhores, não há nada que possa justificar a decisão da mentora brasileira, decisão essa que importou no cancelamento da participação do Rot-Weiss na disputa do certame de oito concorrentes, e do qual o Brasil far-se-á representar com quatro.

A C. B. D., antes de lançar o convite ao clube alemão, já devia estar ao par perfeitamente do poderio do Rot-Weiss. Aliás, os acontecimentos da última "Copa Rio" patrocinada pelo Fluminense, deviam, em última análise, ter servido de base aos contratos que a mentora brasileira houvesse por bem firmar com as representações estrangeiras no ano em curso. O que

se não justifica, o que é imperdoável e desmoralizante sob todos os títulos, é a C. B. D. situar-se no lamacal aonde se ancoram os escarabatos e, de lá, despedida de todo e qualquer senso de moralidade, cancelar a vinda da representação alemã, porque, sem dúvida, o Nacional, de Montevideu, à última hora, anuiu ao convite feito. É essa a versão que corre a respeito do fato e não aquela de o Rot-Weiss haver sido derrotado pelo América. De qualquer forma, tendo sido um ou outro o motivo preponderante não se justificaria a providência tomada.

Esse canalhismo da C. B. D., val' importar, preliminarmente, em sérios prejuízos para o Rot-Weiss, certo de que tomara parte na temporada internacional, o clube deixou de assumir outros compromissos para excursionar, além de ter gasto, como é óbvio, dinheiro nos preparativos para a viagem. E como ele irá agora ressarcir os prejuízos se a C. B. D. não cogitou ainda de uma indenização, o que seria justo pelo rompimento do contrato? É uma situação dolorosa e que não pode deixar de merecer críticas acerbas da imprensa honesta, da imprensa que não vive presa nos sarcófagos cebedenses.

A instância superior precisa coibir esses atos miseráveis, essa pouca vergonha que se alastra. O desporto não pode viver eternamente entregue às mãos dessa camarilha insaciável, dessa ditadura perniciososa que nele se instalou e que é a mais corrupta, insensível e estúpida.

Se já não temos nenhum prestígio no estrangeiro, haja vista a negativa das grandes representações para participarem dos nossos certames, o que não será futuramente? Agravar-se-á a situação, é claro, e outra alternativa não nos restará senão vivermos no isolamento por culpa nossa exclusivamente, quando tudo poderia afigurar-se de outra maneira.

Se fossemos um povo honesto, organizado, desfrutaríamos de uma outra posição no cenário futebolístico mundial, pois temos

Nova exibição do América no Velho Mundo

OS RUBROS VOLTAM A ATUAR, HOJE, FRENTE AO CAMPEÃO DE ARGEL

O América continua brilhando no velho mundo. Realmente, os diabos rubros já conquistaram nada menos de sete triunfos contra duas derrotas apenas. Sendo assim, brilham os americanos em campos estrangeiros, elevando bem alto o nome do futebol brasileiro em campos da Europa.

HOJE, EM ARGEL

Segundo notícias que nos chegam de fora, o esquadrão rubro

Índio interessa ao São Cristóvão

O São Cristóvão comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela permanência de Índio em suas fileiras.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Bibi dirigirá o infante juvenil do Campo Grande, pois, como se sabe, o campeão da Zona Rural criou o seu departamento de infante juvenil. Agora, perguntamos: Que será feito do Cruz de Malta Futebol Clube?

O meu amigo Helmar Braga, o popular "Bingão", o representante do Sombra da Noite, no bairro da Vila Nova.

Verdadeiramente, o Fraga está trabalhando muito bem, pois já deu o sensacional estouro do ingresso de Carlinhos, no Vila Nova.

Foi só o Sombra da Noite perguntar pelo Furão e pronto, o cronista invisível do matutino "A Manhã", logo reapareceu. Também custou não é Haroldo Bonifácio?

O Magaré escolheu o Celeste para inaugurar o seu campo. Zé Carnaval esperava dar uma "goleda" no clube de Gomólo. Conclusão: o tiro saiu pela culatra, pois se não fosse o juiz, o Celeste tinha levado a melhor. Mesmo assim, o empate foi uma vitória para o Celeste, que jogou contra o time do Magaré e contra o juiz.

O Ceres há muito que não vence uma partida. Segundo, conseguiu apurar, o técnico Chavão pretende preparar um novo time, com os veteranos da casa. Entrarão no quadro:

Morão — Acedalino — Salgueiro — Ubaldo — Antenor — Durval — Salgueiro II — Gontran — e Baltazar, somente ficando Macumba — Antenor — Candonga — e Princesa.

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem.

a maior praça de esportes, bons jogadores e, sobretudo, um público que se sabe prestigiar todas as iniciativas.

O canalhismo que a C. B. D. acabou de promover contra o Rot-Weiss, cancelando inexplicavelmente a sua participação no Octogonal, o que importa em grande prejuízo para o clube alemão, prejuízo de ordem financeira para ele e de ordem moral para nós brasileiros, é preciso que seja levado na devida conta, para que não permaneçamos inteiramente como um povo sem classificação.

val jogar novamente no dia de hoje no velho mundo. Sim, caberá ao grêmio de Campos Sales

medir forças com o forte quadro do Argel, campeão local. Tendo em vista o certame conse-



Jorginho, ponteiro dos rubros

guida pela simpática agremiação nacional frente aos quadros turcos e franceses, aguarda-se para o estouro de logo mais um público recorde.

O TIME RUBRO

O América vai jogar assim: Osmar, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Vasil, Manoel, Leonidas, J. Carlos e Jorginho.

O Bangu no Espírito Santo

O Bangu Atlético Clube solicitou permissão à Federação Metropolitana de Futebol para disputar nos dias 30 e 31 do corrente, representado por um quadro misto, duas partidas, sendo uma em Muqui e a outra em Cachoeira do Itapemirim.

Confirmado: Virá o Nacional

Os dirigentes do Nacional, da capital uruguaia, confirmaram na tarde de ontem à C. B. D. que comparecerão ao Torneio Octogonal.

CONFIRMADA A ida E. C. AO ESTADO DE SÃO PAULO

JOGARA DUAS PARTIDAS NA DE CAR. DE IMBITUBA

Encontra-se no Rio, o Sr. João Carneiro, lista de grande vulto nos Estados, a pelo com do Imbituba F. C., a fim de confirmar do E tradicional agremiação esportiva de Imbituba.

Segundas informações colhidas nossa estão marcadas as datas de 25 e 26 junho, para as partidas das partidas entre os dois

SEQUE O FLUMINENSE PARA SÃO PAULO — A fim de dar combate ao Fluminense, hoje, com destino a Capital paulista, a delegação do Fluminense. Seguramente, irão todos os titulares, contando a embaixada do tricolor carioca, inclusive, com

Serão aumentados os preços dos ingressos para o «Octogonal»

Pleiteia a C. B. D. a majoração dos preços junto à Câmara Municipal

A Confederação Brasileira de Desportos solicitou da Câmara Municipal a devida autorização para aumentar os preços dos ingressos para os jogos que serão realizados no Maracanã em disputa do «Torneio Octogonal».

Nesse documento a Confederação Brasileira de Desportos pretende majorar todos os ingressos com exceção das gerais e das militares e menores.

A TABELA A VIGORAR NO MARACANÃ

Cadeiras numeradas, de Cr\$ 55,00 para 85,50;
Cadeiras de fundo, de Cr\$ 44,50 para 55,50;
Arquibancadas de Cr\$ 28,00 para 33,50.

As gerais permanecerão ao preço de Cr\$ 17,00 e os ingressos dos militares e menores baixarão de Cr\$ 14,80 para Cr\$ 11,50.

NO PACAEMBU

Cadeiras cobertas Cr\$ 120,00;
Cadeiras descobertas Cr\$ 60,00;
Arquibancadas Cr\$ 30,00;
Gerais Cr\$ 15,00;
Meia arquibancada para menores Cr\$ 15,00;
Meia geral de menores e militares Cr\$ 10,00.

Ficou deliberado que o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos se reunirá na próxima terça-feira a fim de elaborar a tabela definitiva dos jogos e nomear a «Comissão de Arbitragem».

Honrosa apresentação do Titan frente ao clube do

As peijas entre estes dois clubes justificaram as expectativas que as envolveram. De fato, as quatro equipes que se apresentaram no estádio Tenente Alípio Serpa desenvolveram um futebol primoroso e disciplinado que somente honra o esporte amadorista.

Na preliminar, o Titan após vencer o primeiro tempo por 2x1 quadro rubro-negro, após estabelecer, que apesar de ter defendido um penalti, mostrou-se fraco e indeciso, baqueou por 4x3.

Pela mesma contagem, caiu o quadro rubro-negro, após estabelecer por três vezes o empate, conquistando o Gavião a vitória por um tento realmente inevitável e inesperado.

DETALHES:
PRELIMINAR: — Primeiro tempo: Titan 2x1; José e Nel marcaram pelo rubro-negro.

VÁRIOS "CRACKS" SERÃO JULGADOS HOJE — Funcionará, esta tarde, o Tribunal de Justiça Desportiva, aparecendo entre os citados Esquerdinha, Joel, Adãozinho, Pavão, Eli, Chico e outros "players".

EIS OS COMPONENTES DO OCTOGONAL RIVADÁVIA CORRÊA MEYER

HIBERNIAN, SPORTING, OLÍMPIA E NACIONAL OS GRÊMIOS ESTRANGEIROS QUE TOMARÃO PARTE NO OCTOGONAL DE JUNHO

leiro, domingo, fazer auspiciosa "rentree", no arco do Vasco
recer a sucessão ininterrupta
do bom nome do Desporto Brasileiro
quele se instalou e que é a mais corrompida, insensível e estúpida — Canalhismo
ão Rot-Weis no Octogonal — O clube alemão devia ser indenizado

2 jogos olímpicos do SENAC Bicinal do Distrito Federal

Os jogos olímpicos serão realizados entre as escolas
da Capital — Incluída também a U. E. S. D. F.

Escreve: NIVAL DE MAGALHÃES

Regional do Distri-
to, uma instituição Na-
cional, é a de
conveniente o ensino
em sua classe, levando
a institucionalismo.

instituição, criada há
anos, oferece além do
escolar, serviços médicos
e um centro social
para a cultura dos

ente, realizam-se os in-
os olímpicos do Senac,
como os alunos de todas
as pertencentes a esta

do dia, seis de ju-
nio, início os Segundos
olímpicos do Senac que
a comemoração de JOGOS
MINISTRO WAL-
MARQUES, em home-
agem ao presidente desta insti-
tuição.

do Estudantes do
sua composição de
alunos desta insti-
tuição, para as Olimpí-
as, também, as
do Distrito
F. oferecido à escola que
atras (3) vitórias conse-
guiu ainda cinco (5) al-

DA E. C. TRIESTE
E S. C. CATARINA

AS NADE CARBONIFERA

Sr. João Carvalho, despor-
tista, eleito como emissário
e confidante da E. C. Trieste,
gratifica a cidade.
colaboração nossa reportagem
25 e 26 junho, para as reali-
zações.

te am do Palmeiras,
ninem Segundo apura-
ca, insive, com Bigode

então do E. C.
clube dos Gaviões

UNDO TEMPO: — Ga-
vões; José Campos marcou
pelo Titão.

TRAGEM: — de Miguel
Silva.

QURO RUBRO-NEGRO:
Sr. Geraldinho, Ivair e
João e Carlinhos, depois
de Josué, Miro, Nei, Jun-
queiro, Oscar-José, depois Cam-
pos.

PRINCIPAL:
MEIRO TEMPO: — Ga-
vões; Zezinho e Paulinho
marcaram pelo Titão.

UNDO TEMPO: — Ga-
vões; Ari Alves marcou o
gol do rubro-negro desta fase.

TRAGEM: — de Mário
de Carvalho; — boa.

QURO RUBRO-NEGRO:
Sr. Paulinho, Fachá e Esio;
de Valmir, Valmir, depois
de José e Macaco; Ari Alves,
Zezinho, Renato, Ari e Zezinho.

26 de Abril F. Clube x Rubro Negro F. Clube

Em sensacional prélio amistoso, domingo

De se, pejeas programadas
para domingo, no setor do fu-
tebol, o vencedor independente da

ternadas nas disputas anuais
dos jogos.

Os jogos serão disputados pe-
los setores femininos e masculi-
nos. Para o setor feminino, ha-
verá jogos de Damas, Tênis de
Mesa, Ciclismo, atletismo, e
para o setor masculino, atletis-
mo, basquetebol, voleibol e fute-
bol.

No dia da inauguração dos jo-
gos, haverá um desfile das re-
presentações de todas as escolas
uniformizadas, seguido do jura-
mento simbólico dos atletas,
quando será conferido um prê-
mio especial ao que melhor se
apresentar.

O centro social, a UESDF, e
todas as escolas, estão em gran-
des atividades, preparando seus
atletas e organizando a torcida,
para garantirem a vitórias de
uma competição rara no Distri-
to Federal participada somente
por estudantes.

A cobertura desses jogos será

Nenhuma dúvida quanto a Gerson e Jaime

AMBOS TREINARAM E PASSARAM NOS TESTES PARA O "MATCH" COM O BANGU
— CONCENTRADO O PLANTEL DO "GLORIOSO" NA ILHA DO GOVERNADOR

O Botafogo de Futebol e Re-
gatas levou a efeito na tarde de
ontem, proveitoso exercício de
conjunto, sob a orientação do
competente técnico Gentil Cardo-
so.

A prática coletiva dos bota-
foguenses foi das melhores pos-
síveis, uma vez que estiveram em
ação todos os titulares, com ex-

ceção de Zezinho, que foi pou-
cado.

REAPARECERAM
GERSON E JAIME

A GAZETA DE NOTÍCIAS ha-
via divulgado que o alvi-negro
jogaria completo contra o Ban-
gu. Agora, ratificando tudo aqui-
lo que escrevemos, estiveram, on-
tem, em ação, os players Gerson
e Jaime que treinaram satis-
fatoriamente, passando no teste
de campo. Portanto, ambos sa-
ão em condições de jogo, depen-
dendo somente da direção técni-
ca. E ninguém ignora que eles
são valores úteis ao time.

CONCENTRADOS
Os botafoguenses estão concen-
trados no Hotel Bananal na
aprazível Ilha do Governador.
Todos bem e confiantes quanto
ao empate com o Bangu.

MULTADO GERALDO

O Botafogo F. R. comunicou
à F. M.F. que multou em 60%,
dos vencimentos o jogador Ge-
raldo.

feita pelo representante da GA-
ZETA DE NOTÍCIAS, dr Nival
de Magalhães.

EMBARCA O FLAMENGO E CHEGA O CORÍNTIANS — O Flamengo
está de malas prontas para seguir com destino a São Paulo. Por
outro lado, está sendo aguardada na metrópole a delegação do Co-
rinthians, que virá dar combate ao quadro do Vasco da Gama, domingo



O FORÇA E LUZ A. C. COMEMORA SUA DATA MAGNA — Ainda em comemoração a passagem
do seu 20.º aniversário de fundação que está transcorrendo neste mês, o querido grêmio alvi-celeste,
do Grajaú, realizou no domingo último, em sua aprazível praça de esportes, um interessante torneio entre
10 clubes filiados a A.D.E.C.A., e uma partida de futebol contra o Banco Italo Belga, que após 90 mi-
nutos de luta tenhida e emocionante, terminou com o justo empate de um tento. No clichê que ilustra
este texto, vemos Belma, a equipe do F.L.A.C. e a baixo, a do Italo Belga, tendo ao lado o Sr. Leonidas
Rougemont, que dirigiu a partida, além dos diretores dos dois grêmios.



Santos, que terá a seu lado o zagueiro Gerson, contra o Bangu

LIGA GRÁFICA

Listas Telefônicas x Diário da
Noite F. C., a sensação da rodada

Jogos programados e colocação dos clubes

CRUZEIRO FUTEBOL CLUBE
E JORNAL DO BRASIL A. C.
CAMPO: — I. B. G. E. — Lucas
— As 15,45 horas.
JUIZ: — Armando Pinto.
DELEGADO: — Lourival Ma-
ciel.
JOGO:
REAL GRANDEZA F. C. E
ALIANÇA F. C.
CAMPO: — Canadá Futebol
Clube. — As 15,45 horas.
JUIZ: — Floriano de Araújo.
DELEGADO: — Jaime Brito.
JOGO: — A. A. ÚLTIMA HORA
E FRANCISCO ALVES
FUTEBOL CLUBE
CAMPO: — Abrigo Redentor
— Bonsucesso — As 15,45 horas.
JUIZ: — Valdir Marinho.
DELEGADO: — Guilherme
Ferralolo.
JOGO: — G. E. LISTAS
TELEFONICAS BRASILEIRAS
X DIÁRIO DA NOITE F. C.
CAMPO: — Unidos de Ramos
— As 15,30 horas.
JUIZ: — Sival Belmont.
DELEGADO: — Hélio Paiva.
COLOCAÇÃO DOS CLUBES
POR PONTOS PERDIDOS:
PRIMEIRO LUGAR: — Listas
Telefônicas — com 0 ponto per-
didos.
SEGUNDO LUGAR: — A. R.
C. 14 de Março — com 1 ponto
perdido.
TERCEIRO LUGAR: — Fran-
cisco Alves — com 2 pontos per-
didos.
TERCEIRO LUGAR: — Alian-
ça — com 2 pontos perdidos.
TERCEIRO LUGAR: — Real
Grandeza — com 2 pontos per-
didos.
TERCEIRO LUGAR: — «Diá-
rio da Noite» — com 2 pontos
perdidos.
TERCEIRO LUGAR: — M. G.
B. A. — com 2 pontos perdidos.
QUARTO LUGAR: — O Cru-
zeiro — com 3 pontos perdidos.
QUINTO LUGAR: — «Últi-
ma Hora» — com 4 pontos per-
didos.
SEXTO LUGAR: — Editora
Sinfra — com 5 pontos perdidos.
SETIMO LUGAR: — «Jor-
nal do Brasil» — com 7 pontos
perdidos.
OITAVO LUGAR: — «O Jor-
nal» — com 8 pontos perdidos.
«TACA LIVRARIA FRANCISCO
ALVES» (50.º PARA JORNAIS
DISPUTANTES):
PRIMEIRO LUGAR: — «Diá-
rio da Noite».
SEGUNDO LUGAR: — «Últi-
ma Hora».
TERCEIRO LUGAR: —
«Jornal do Brasil».
QUARTO LUGAR: — «O
Jornal».

GESTO DIGNO DE UM AMADOR

Publicamos em uma das
nossas edições da semana pas-
sada, a ida de Carlinhos, do
26 de Abril Futebol Clube,
para o Vila Nova.

Carlinhos, procurou a nos-
sa reportagem e nos adiantou
que, por enquanto, não deixa-
rá o 26 de Abril. Quando pre-
tender deixar o 26 de Abril
procurarei o presidente des-
te clube e identificarei a mi-
nha decisão, foi o que acen-
teou.

Trata-se de um gesto digno
deste amador, que merece
registro, isto por que existem
vários jogadores que abando-
nam as fileiras do clube a que
estão defendendo, ingressando
em outros, sem avisar ao que
perfeição. Ao Carlinhos, as
nossas felicitações pelo gesto
bonito que praticou.

O Unidos da Fazen- da, um clube sem organização

O Unidos da Fazenda Fute-
bol Clube, demonstrou domi-
ngo último que não tem or-
ganização. Esta
agremiação marcou um jogo
com o Guarani Futebol Clu-
be, de Campo Grande, e não
compareceu para saldar o
compromisso que tinha assu-
mido.

Por este motivo, incluímos
o Unidos da Fazenda, como o
segundo «boleiro» da sema-
na.

O Maravilha terá, desta vez, um grande adversário

A CORTAR A SERIE DE
VITÓRIAS DO CLUBE
DA RUA DA BICA

O Esporte Clube Maravilha,
que vem dando grandes ego-
ladas em seus últimos ad-
versários, enfrentará, domingo
em sua praça de esportes, o
forte esquadrão do Americano
Futebol Clube, do Méier. Des-
ta feita, o quadro do Maravi-
lha, não levará boa vida, isto
por que o Americano Futebol
Clube, é possuidor de um con-
junto de valor e venderá bem
caro a derrota para o clube
de F. Resende.

Como sempre, estarão em
confronto, na preliminar, as
equipes de aspirantes.

O Santíssimo receberá a visita do Tricolor

O Santíssimo Esporte Clube
saldará, domingo, mais um jo-
go do seu calendário. O clube
de Eustáquio Silva receberá,
em sua praça de esportes, a
visita do Tricolor Futebol Clu-
be, de Nilópolis, com o qual
travará um duelo dos mais in-
teressantes.

A PRELIMINAR
Antecedendo ao encontro
principal estarão em luta as
equipes de aspirantes de am-
bos os clubes, que também fu-
rão uma boa peleja.

Nenhuma comuni- cação oficial teve o Rot-Weiss

ESSEN, 26 (A.F.P.) — «A
direção do clube de futebol
«Rot-Weiss Essen» ainda não
foi avisada oficialmente pela
Federação Brasileira a respei-
to da anulação da participa-
ção da sua primeira equipe
na «Copa Rio», precisa-se na
sede do mesmo clube.

Até agora está sem resposta
um novo telegrama dirigido à
Federação Brasileira.

Salienta-se que a Compa-
nhia Aérea «P.A.A.» foi in-
formada de que não deveria
mais manter a disposição do
«Rot-Weiss Essen» os lugares
reservados para o trajeto
Frankfort-Rio-Frankfort. Ju-
ga-se, porém, que semelhante
medida não poderia dispensar
os organizadores brasileiros de
avisarem oficialmente a dire-
ção do clube alemão.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL — Edital de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de leilão, com o prazo de 10 dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessarem, que, no próximo dia 29 de maio, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel 29, será levado a público pregão de venda e arrematação de bens abaixo descritos, que foram penhorados nos autos da ação executiva movida por Teodoro Frederico Petersen contra Bruno Lange. Ditos bens serão entregues a quem mais oferecer, independentemente da avaliação de Cr\$ 55.000,00, sendo o pagamento feito à vista, podendo o arrematante, entretanto, oferecer fiança idônea, por três dias. São os seguintes os bens a serem apreçados: 1.º torno mecânico número TM-960, de 150 cts., entre pontas, com Caixa Mortam, motorizado, com motor C. E. B. n. 051447-220-280v. — 50 ciclos. 556 RPM, com pertences da fabricação Nagib & Maia, avaliados em Cr\$ 40.000,00 e 1.º torno de precisão n. TM 2064, de 660 M.M. entre pontas, com placa de arraste, fabricação Junker e Ruh com motor elétrico Perless, número CC 12C316673, 1/2 H. P., avaliado em Cr\$ 15.000,00. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local acima indicado, no dia e hora designados, sendo eles entregues a quem mais der a maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 55.000,00, estando os mencionados bens depositados à Rua Alvaro de Miranda n. 395, onde poderão ser examinados pelos interessados. O presente será publicado pela imprensa, "Diário da Justiça" e afixado no lugar do costume. O arrematante deverá ainda pagar as custas do leilão. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 6 de maio de 1953. — Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o dactilógrafo e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscreevi. — a) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL — Edital de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel penhorado nos autos da ação executiva que o Banco Excelsior Ltda. move contra Alberto Caldas Viana, na forma abaixo: O Dr. Mário Brasil de Araújo, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório, corre seus termos regulares a ação executiva que o Banco Excelsior Ltda. move contra Alberto Caldas Viana, em execução de sentença, e no qual foi pedido e deferida a expedição de editais de 1.ª praça para venda em hasta pública, acima da avaliação, do imóvel penhorado ao executado. Em virtude do que se passou este edital pelo teor do qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 29 de maio próximo futuro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel 29-31, terço, o imóvel penhorado e constante do laudo seguinte: Laudo de avaliação — R. Baronesa do Poço n. 66, na freguesia da Gávea. Prédio de 2 pavimentos, construído em cimento armado, coberto com telha canal recuado do alinhamento da rua e erguido em centro do terreno. A sua fachada, apresenta no 1.º pavimento, uma varanda com colunas, para a qual se tem acesso por 1.ª escada com o piso de granito e os espelhos dos degraus de azulejos antigos e para aonde desembocam, 1.ª porta de entrada, de ferro latido e vidros e mezaninos gradeados de ferro, e à esquerda dessa varanda, 1.ª janela em guilhotina, envidraçada, do lado esquerdo do terreno na frente da casa e em seguimento à varanda mencionada, existe um pátio, com o piso e cerâmica João Caetano, com 1.ª varanda, que vem até a beirada da rua, onde existe uma sacada de madeira, entando o situação sobre a garagem que fica no alinhamento da via pública e no seu nível, que é abaixo do terreno. O pavimento superior, possui uma varanda descoberta, para aonde se abre uma porta com venezianas de madeira, e 2.ª janela gradeada de ferro. Pelo lado direito da casa, existem 2 janelas no 1.º e no 2.º pavimento todas com venezianas de madeira e pelo lado esquerdo, 2 janelas e 2 basculantes em baixo e 2 em cima. Internamente, divide-se o 1.º pavimento em varanda e pátio, com o

te ação ordinária de indenização, contra Jean Fenelon Marie Gerard Fleury que, também, usa o nome Jean Gerard Fleury, francês, casado, de profissão ignorada pelo Supl., residente e domiciliado à Rua Pery, 183 (Jardim Botânico), também nesta cidade, pelos seguintes e legítimos fundamentos: Que, o Aupl., em data de 10 de setembro de 1950, quando transitava e dirigia o automóvel de sua propriedade, n.º 1-21-58, marca DKW, modelo 1939, motor n.º 910.220 (doc. n.º 1), no cruzamento das ruas Gonzaga Bastos com Teodoro da Silva, nesta Capital, cuja via pública lhe era preferencial, f.º o veículo mencionado abalroou o veículo particular, marca Buick, licença do D. Federal, chapa n.º 3-07-28, de propriedade do Supl., conforme se vê da certidão (doc. junto n.º II), constando, ainda, no Serviço do Trânsito o registro em nome do mesmo, no período de 21/2/49 a 3/3/51. Segundo — Que, em consequência, o auto do Supl., acima descrito, sofreu graves avarias, cujas despesas para reparação montam em quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), conforme se vê da vitória "ad perpetuam rei memoriam" (fls. 29) doc. junto n.º III processada e homologada por sentença do MM. Dr. Juiz da Décima Quarta Vara Cível (fls. 33). Terceiro — Que, segundo ficou apurado em o Competente Inquérito policial, o auto abalroado, digo abalroante citado, embora de propriedade do Supl., era dirigido pelo motorista José Azeiteiro Matoso e o abalroamento se verificou dada a velocidade excessiva, a imprudência e o desrespeito à regra do Trânsito, com que o mesmo José Azeiteiro trafegava pelo local acima indicado, causando os prejuízos descritos nos laudos periciais juntos à vitória anexa, e de acordo com o seu depoimento pessoal e o das testemunhas (cert. doc. junto n.º IV). Quarto — Que, em face do exposto, deve o Supl., ser condenado a indenizar ao Supl., da seguinte forma: a) ao pagamento de Cr\$ 15.000,00 — relativo aos danos sofridos e arbitrados nas vitórias anexas; b) idem de Cr\$ 4.910,00 relativo à estadia do auto na Mecânica Mancarini, sita à Rua José Eugênio, 31, no período de 1.º de setembro de 1950 a 4 de janeiro de 1952; c) idem das custas processuais, inclusive honorários de peritos e de advogados despendidos e constantes da vitória; d) idem na depreciação do veículo que deverá ser arbitrado como também nas perdas e danos em virtude de sua paralisação. Quinto — Que, anteriormente ao desastre, o carro sinistrado e de propriedade do Supl., recebeu consertos orgados em Cr\$ 17.390,00 — já pagos à oficina mecânica Mancarini, cujo doc. protesta-se juntar oportunamente, se necessário, donde se depreende que o veículo em apreço, na época do desastre, se encontrava em bom estado. Isto posto, vem requerer a V. Excia. se digna mandar expedir mandado citatório contra o suplicado para responder e contestar, querendo, a presente ação ordinária, ficando desde já citado para os demais atos do processo até execução final da sentença sob pena de revelia para, afinal, ser julgada procedente, condenando o Supl. a indenizar ao Supl. na forma acima descrita nos honorários de advogado, na base de 20% sobre a condenação e nas custas processuais. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal do Supl., pena de confissão, de testemunhas, vitórias, arbitramento e juntada de docs. Dá-se a presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 50.000,00 D. e A. esta A. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1952. (a) Alvaro de Faria Salgado. Adv. Insc. 2.848. — CERTIDÃO DE FLS. 73: «Certidão — Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado me dirigi à Rua Itu n.º 11, e sendo ali cível a José Gonçalves Matoso que bem ciente ficou de todo conteúdo do presente mandado, ao qual recebeu contra-foi, recusando-se a exarar ciente. Deixei de citar a José Azeiteiro Matoso por não mais residir no local indicado, segundo informações de seu pai, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 30 de maio, digo, de abril de 1953. (a) Martins Ferreira. PETIÇÃO DE FLS. 74: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível, Dr. Armando de Mesquita, nos autos de ação ordinária que propôs contra Jean Fenelon Marie Gerard Fleury, não tendo sido possível citar, o Sr. Oficial, ao Sr. José Azeiteiro Matoso conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem respeitosamente requerer a V. Excia. se digna mandar expedir os editais de citação, por ocorrer a hipótese prevista no art. 177, I, do C.P.C. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1953. (a) Alvaro de Faria Salgado. DESPACHO DE FLS. 75: «Deffiro o pedido de fls. 74, expedindo-se editais pelo prazo de 30 dias. Rio 18-5-53. (a) Mauro Coel-

ho em cerâmica João Caetano, 2 salas com o chão em pedras azulejas, escritório quarto e dispensa, taquesados e banheiro, copa, cozinha com armários embutidos e banheiro de empregada, ladrilhados, todos os cômodos com as paredes revestidas e o teto de laje de cimento armado. O 2.º pavimento, cuja área construída, é menor, que a do terço divide-se em 3 quartos e pequeno corredor, taquesados, banheiro ladrilhado e varanda com o piso em cerâmica, todos com as paredes revestidas e o teto de laje de cimento armado. O acesso ao pavimento superior, é feito por escada interna, com o piso dos degraus de cerâmica. Esse prédio, cuja construção é luxuosa e de 1.ª qualidade, está em ótimo estado de conservação e possui os peitoris da largura, 5,50 no fundo, por uma linha de 3 segmentos do lado esquerdo, que medem respectivamente 11,60, 1,80 e 4,20, sendo cada um perpendicular aos outros, e 3 segmentos, com 8,00 mts., pelo lado direito, outra linha de 1,20 e 8,00 mts. também cada segmento, perpendicular aos demais. Independentemente dessa construção, existe no fundo do terreno, 1.º prédio destinado aos empregados, que possui uma entrada com 2 portas, e 2 janelas, que se divide em 2 quartos taquesados e 1 banheiro ladrilhado, todos com as paredes revestidas e o teto de laje de cimento armado e que mede 8,20 mts. de largura por 4,60 de comprimento. Existe ainda a garagem, já referida, situada no nível da rua, que é abaixo do terreno. O terreno onde estão erguidos os prédios descritos, mede de largura na frente 15,30 mts. no fundo, 10,00 mts. por 31,30 de extensão do lado esquerdo e 32,99 de direito, estando fechado por muros dos lados e aberto na frente aos fundos, em vista da diferença de nível do terreno, para o dos confiantes, existindo ali, e ali, um muro de sustentação, revestido de alvenaria e interrompido por um portão de ferro, a entrada do lado direito, pela porta, a 1.ª, e por um portão também de ferro, de serviço, do lado esquerdo. Contendo à direita, o muro do prédio n.º 2, à esquerda com o Edifício Itapevi, em construção o que tem o n.º 18 de propriedade da Sui Americana Capitalização e nos fundos com quem de direito. Avaliados em Cr\$ 1.500.000,00. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952. — José Carlos Galvez Pinto — Ernesto Babo Filho — O imóvel acima avaliado, está transcrito no Registro Geral de Imóveis — 2.º Ofício desta Capital, no Livro 3-AQ, sob o n.º de ordem 7169, à página 141. E quem quiser ou interessar, compareça neste Juízo no dia, hora e local designados, para fazer dita arrematação, em praça, mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias, correndo, por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 1% da taxa judiciária sobre o preço da arrematação e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se este edital — outros de igual teor que serão, respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de 1953. — Eu, Manoel Soares, escrevente juramentado, dactilógrafo. E eu, Antonio Cícero Galvão, escrivão vitalício, subscreevi. Mário Brasil de Araújo, Juiz. Está conforme. — O Escrivão Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CÍVEL — EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo: O DOUTOR MAURO GOULVEA COELHO, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita a JOSE ALOYSIO MATOSO, de dez dias se seguir a terminação deste apresentar contestação a ação ordinária que lhe move Armando de Mesquita, sob pena de não o fazendo nesse prazo ser a mesma julgada a sua revelia, tudo nos termos das peças adiante transcritas, cientes de que este Juízo funciona à Rua D. Manoel n. 25, Edifício do pretório: — PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Dr. Armando de Mesquita, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Alvaro Alvim, 33, por seu bastante advogado infime assinado (doc. junto), vem perante V. Excia., de conformidade com os arts. 159, 1.518 e os demais do C. Civil aplicáveis à espécie, propor a presen-

te ação ordinária de indenização, contra Jean Fenelon Marie Gerard Fleury que, também, usa o nome Jean Gerard Fleury, francês, casado, de profissão ignorada pelo Supl., residente e domiciliado à Rua Pery, 183 (Jardim Botânico), também nesta cidade, pelos seguintes e legítimos fundamentos: Que, o Aupl., em data de 10 de setembro de 1950, quando transitava e dirigia o automóvel de sua propriedade, n.º 1-21-58, marca DKW, modelo 1939, motor n.º 910.220 (doc. n.º 1), no cruzamento das ruas Gonzaga Bastos com Teodoro da Silva, nesta Capital, cuja via pública lhe era preferencial, f.º o veículo mencionado abalroou o veículo particular, marca Buick, licença do D. Federal, chapa n.º 3-07-28, de propriedade do Supl., conforme se vê da certidão (doc. junto n.º II), constando, ainda, no Serviço do Trânsito o registro em nome do mesmo, no período de 21/2/49 a 3/3/51. Segundo — Que, em consequência, o auto do Supl., acima descrito, sofreu graves avarias, cujas despesas para reparação montam em quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), conforme se vê da vitória "ad perpetuam rei memoriam" (fls. 29) doc. junto n.º III processada e homologada por sentença do MM. Dr. Juiz da Décima Quarta Vara Cível (fls. 33). Terceiro — Que, segundo ficou apurado em o Competente Inquérito policial, o auto abalroado, digo abalroante citado, embora de propriedade do Supl., era dirigido pelo motorista José Azeiteiro Matoso e o abalroamento se verificou dada a velocidade excessiva, a imprudência e o desrespeito à regra do Trânsito, com que o mesmo José Azeiteiro trafegava pelo local acima indicado, causando os prejuízos descritos nos laudos periciais juntos à vitória anexa, e de acordo com o seu depoimento pessoal e o das testemunhas (cert. doc. junto n.º IV). Quarto — Que, em face do exposto, deve o Supl., ser condenado a indenizar ao Supl., da seguinte forma: a) ao pagamento de Cr\$ 15.000,00 — relativo aos danos sofridos e arbitrados nas vitórias anexas; b) idem de Cr\$ 4.910,00 relativo à estadia do auto na Mecânica Mancarini, sita à Rua José Eugênio, 31, no período de 1.º de setembro de 1950 a 4 de janeiro de 1952; c) idem das custas processuais, inclusive honorários de peritos e de advogados despendidos e constantes da vitória; d) idem na depreciação do veículo que deverá ser arbitrado como também nas perdas e danos em virtude de sua paralisação. Quinto — Que, anteriormente ao desastre, o carro sinistrado e de propriedade do Supl., recebeu consertos orgados em Cr\$ 17.390,00 — já pagos à oficina mecânica Mancarini, cujo doc. protesta-se juntar oportunamente, se necessário, donde se depreende que o veículo em apreço, na época do desastre, se encontrava em bom estado. Isto posto, vem requerer a V. Excia. se digna mandar expedir mandado citatório contra o suplicado para responder e contestar, querendo, a presente ação ordinária, ficando desde já citado para os demais atos do processo até execução final da sentença sob pena de revelia para, afinal, ser julgada procedente, condenando o Supl. a indenizar ao Supl. na forma acima descrita nos honorários de advogado, na base de 20% sobre a condenação e nas custas processuais. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal do Supl., pena de confissão, de testemunhas, vitórias, arbitramento e juntada de docs. Dá-se a presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 50.000,00 D. e A. esta A. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1952. (a) Alvaro de Faria Salgado. Adv. Insc. 2.848. — CERTIDÃO DE FLS. 73: «Certidão — Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado me dirigi à Rua Itu n.º 11, e sendo ali cível a José Gonçalves Matoso que bem ciente ficou de todo conteúdo do presente mandado, ao qual recebeu contra-foi, recusando-se a exarar ciente. Deixei de citar a José Azeiteiro Matoso por não mais residir no local indicado, segundo informações de seu pai, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 30 de maio, digo, de abril de 1953. (a) Martins Ferreira. PETIÇÃO DE FLS. 74: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível, Dr. Armando de Mesquita, nos autos de ação ordinária que propôs contra Jean Fenelon Marie Gerard Fleury, não tendo sido possível citar, o Sr. Oficial, ao Sr. José Azeiteiro Matoso conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem respeitosamente requerer a V. Excia. se digna mandar expedir os editais de citação, por ocorrer a hipótese prevista no art. 177, I, do C.P.C. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1953. (a) Alvaro de Faria Salgado. DESPACHO DE FLS. 75: «Deffiro o pedido de fls. 74, expedindo-se editais pelo prazo de 30 dias. Rio 18-5-53. (a) Mauro Coel-

ho em cerâmica João Caetano, 2 salas com o chão em pedras azulejas, escritório quarto e dispensa, taquesados e banheiro, copa, cozinha com armários embutidos e banheiro de empregada, ladrilhados, todos os cômodos com as paredes revestidas e o teto de laje de cimento armado. O 2.º pavimento, cuja área construída, é menor, que a do terço divide-se em 3 quartos e pequeno corredor, taquesados, banheiro ladrilhado e varanda com o piso em cerâmica, todos com as paredes revestidas e o teto de laje de cimento armado. O acesso ao pavimento superior, é feito por escada interna, com o piso dos degraus de cerâmica. Esse prédio, cuja construção é luxuosa e de 1.ª qualidade, está em ótimo estado de conservação e possui os peitoris da largura, 5,50 no fundo, por uma linha de 3 segmentos do lado esquerdo, que medem respectivamente 11,60, 1,80 e 4,20, sendo cada um perpendicular aos outros, e 3 segmentos, com 8,00 mts., pelo lado direito, outra linha de 1,20 e 8,00 mts. também cada segmento, perpendicular aos demais. Independentemente dessa construção, existe no fundo do terreno, 1.º prédio destinado aos empregados, que possui uma entrada com 2 portas, e 2 janelas, que se divide em 2 quartos taquesados e 1 banheiro ladrilhado, todos com as paredes revestidas e o teto de laje de cimento armado e que mede 8,20 mts. de largura por 4,60 de comprimento. Existe ainda a garagem, já referida, situada no nível da rua, que é abaixo do terreno. O terreno onde estão erguidos os prédios descritos, mede de largura na frente 15,30 mts. no fundo, 10,00 mts. por 31,30 de extensão do lado esquerdo e 32,99 de direito, estando fechado por muros dos lados e aberto na frente aos fundos, em vista da diferença de nível do terreno, para o dos confiantes, existindo ali, e ali, um muro de sustentação, revestido de alvenaria e interrompido por um portão de ferro, a entrada do lado direito, pela porta, a 1.ª, e por um portão também de ferro, de serviço, do lado esquerdo. Contendo à direita, o muro do prédio n.º 2, à esquerda com o Edifício Itapevi, em construção o que tem o n.º 18 de propriedade da Sui Americana Capitalização e nos fundos com quem de direito. Avaliados em Cr\$ 1.500.000,00. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952. — José Carlos Galvez Pinto — Ernesto Babo Filho — O imóvel acima avaliado, está transcrito no Registro Geral de Imóveis — 2.º Ofício desta Capital, no Livro 3-AQ, sob o n.º de ordem 7169, à página 141. E quem quiser ou interessar, compareça neste Juízo no dia, hora e local designados, para fazer dita arrematação, em praça, mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias, correndo, por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 1% da taxa judiciária sobre o preço da arrematação e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se este edital — outros de igual teor que serão, respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de 1953. — Eu, Manoel Soares, escrevente juramentado, dactilógrafo. E eu, Antonio Cícero Galvão, escrivão vitalício, subscreevi. Mário Brasil de Araújo, Juiz. Está conforme. — O Escrivão Cícero Galvão.

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1953

As trinta dias do mês de abril de 1953, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha n. 12 - 8.º andar, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, acionistas da Empresa de Construções Gerais S. A., representando maioria legal devidamente convocada para esse fim, pelos anúncios publicados no "Diário Oficial" e "GAZETA DE NOTÍCIAS", na forma da lei e nos prazos legais cujos nomes constam do Livro de Presença.

Por indicação da unanimidade dos acionistas presentes, assumiu a Presidência da Assembleia o Dr. Amynthas Jacques de Moraes, que convidou o Sr. Emilio Monteiro Fonseca e a mim, Carlos Martins Caldas, para 1.º e 2.º Secretários, respectivamente.

O presidente declarou então que a convocação tinha por fim trazer ao conhecimento dos Sócios Acionistas e submeter a discussão e votação o relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Igualmente devia proceder-se a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando os honorários dos membros deste último. E, por fim, que constava da ordem do dia, "assuntos gerais de interesse da sociedade".

Declarou o Sr. presidente que, obedecendo aos dispositivos estatutários e legais, foram os anúncios de convocação publicados no "Diário Oficial" e "GAZETA DE NOTÍCIAS" e, tendo sido feita no início da reunião a distribuição de um exemplar a cada um dos acionistas presentes, propunha a dispensa da leitura das mesmas publicações, o que foi aprovado unanimemente.

Aberta a discussão e como ninguém desejasse usar da palavra, o Sr. presidente submeteu à votação o relatório da Diretoria, Balanço, Contas, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, inclusive a transferência do saldo da conta de "Lucros e Perdas", na importância de Cr\$ 259.588,30 (Duzentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e oito cruzeiros e trinta centavos), para o "Fundo de Reserva Especial", que são unanimemente aprovados, com as abstenções legais.

Pede a palavra o Sub-diretor Administrativo Mário Ferreira de Castro Chaves para prestar esclarecimentos sobre a falta de Cr\$ 49.000,00 (quarenta e nove mil cruzeiros) nos Bonus de Guerra, mencionado no Certificado da Auditoria. Com a palavra esclarece que desde a posse da atual Diretoria em 31 de agosto de 1948, foi constatada a falta de Cr\$ 49.000,00 (quarenta e nove mil cruzeiros) em Bonus de Guerra, aliás já do conhecimento da Diretoria anterior. Prosseguindo, esclarece que foram feitas buscas nos Arquivos e Cofres da Sociedade, bem como pesquisas quanto à origem e movimentação dos aludidos Bonus, sem qualquer resultado positivo, não se tendo conseguido, ao menos, determinar os seus números encerrando assim as suas palavras.

Em seguida pede a palavra o acionista Dr. Antônio Faria Ribeiro que na qualidade de membro da Diretoria anterior confirma o conhecimento da falta dos Bonus por parte da Diretoria anterior, terminando por propor que, diante dos esclarecimentos prestados, a falta de Cr\$ 49.000,00 (quarenta e nove mil cruzeiros) em Bonus de Guerra seja transferida para a conta "Lucros e Perdas", no corrente exercício.

Posta a proposta em votação, pelo Sr. presidente, é aprovada com as abstenções legais.

Anunciou em seguida o senhor Presidente que ia proceder à eleição da nova Diretoria. Pede a palavra o acionista Dr. Mário Brandi Pereira e propõe que, nos termos do que dis-

põe o Art. 10 dos Estatutos da Sociedade, seja prorrogado o mandato da atual Diretoria até que se efetive a reforma daqueles Estatutos, segundo projeto que está sendo elaborado e a ser oportunamente submetido à Assembleia Geral Extraordinária, ocasião em que se fará também a eleição da nova Diretoria. Posta em votação essa proposta é aprovada, com as abstenções legais.

Proclamou então o Sr. Presidente que, de acordo com a decisão da Assembleia permanente na direção da Empresa a seguinte Diretoria, até a eleição e posse dos que forem eleitos pela Assembleia Geral Extraordinária a reunir-se, ainda em 1953.

a) — Diretor-Superintendente, Dr. José Ferreira de Castro Chaves, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à Rua Gomes Carneiro n. 55 apt. 201; b) — Sub-diretor Administrativo: Mário Ferreira de Castro Chaves, brasileiro, solteiro, residente à Rua Gustavo Sampaio n. 811 apt. 1102;

c) — Sub-diretor Técnico: Dr. Alberto Ribeiro Vele, brasileiro, viúvo, engenheiro civil, residente à Rua Lopes Rego n. 37. Anunciou em seguida o senhor Presidente, que ia proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1953.

Usou da palavra o acionista Dr. Antônio Faria Ribeiro, para propor fossem aclamados para membros efetivos e suplentes os seguintes nomes: a) — Para Presidente: Dr. Mirabeau da Rocha Pimentel, brasileiro, casado, residente à Rua Figueiredo Magalhães n. 121, apt. 201; b) — para membros efetivos: Marcelo de Melo Franco Alves, brasileiro, residente à Avenida Vieira Souto n. 336 e José Antônio da Silva, brasileiro, casado, residente à Rua Senador Vergueiro n. 55; c) — para suplentes: 1.º — Armando de Freitas Leão, brasileiro, casado, residente à Rua Silveira Campos n. 7; 2.º — Mauro Pedrosa Joppert, brasileiro, casado, residente à Rua Cinco de Julho n. 18; 3.º — Nelson Gomes, brasileiro, casado, residente à Rua Voluntários da Pátria n. 331.

Posta em votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade, e consequentemente eleitos os membros efetivos, presidente e suplentes do Conselho Fiscal. O acionista Mário Ferreira de Castro Chaves, propõe que seja fixado em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) os honorários mensais do Presidente e em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) os honorários anuais dos demais membros efetivos do Conselho Fiscal, sendo esta proposta aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente declarou franca a palavra para "assuntos gerais de interesse da sociedade" de acordo com o edital de convocação e como ninguém quisesse usá-la agradeceu em seu nome e no da Mesa aos senhores Acionistas, o comparecimento e colaboração prestada e deu por encerrada a Assembleia.

Para constar, foi por mim, Carlos Martins Caldas, 2.º Secretário, elaborada a presente ata, que mandei lavrar no livro próprio e val assinada pelos membros da Mesa e pelos Acionistas presentes, dela tirando-se cópia dactilografada para os fins legais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1953.

(Ass) — Amynthas Jacques de Moraes — Presidente da Mesa — Emilio Monteiro Fonseca, 1.º Secretário — Carlos Martins Caldas, 2.º Secretário — Alberto Woods Soares — Emilio José Gonçalves — Antônio Maria Ribeiro — Elisa Soares Ribeiro — José Ferreira de Castro Chaves — por Emilio Soares Ribeiro, Antônio Faria Ribeiro — por José Luiz Soares Ribeiro, Antônio Faria Ribeiro — por Lucia Soares Ribeiro, Antônio Faria Ribeiro — por Maria Nazareth Soares Ribeiro, Antônio Faria Ribeiro — Alberto Ribeiro Vale — por Luiz Otavio Caldas de Castro Chaves, José Ferreira de Castro Chaves — Carlos Martins Caldas — Mário Brandi Pereira — por Antôgenes Ferreira de Castro Chaves, Emilio Monteiro Fonseca — por Eleonora Monteiro Fonseca, Emilio Monteiro Fonseca — Mário Ferreira de Castro Chaves — Antônio José Botelho — Ramiro Ribeiro Júnior — Frederico Ribeiro — Manoel Joaquim da Silva — Antônio da Silva Costa — Murilo Neves Batista — por J. Housner, Johann Hauser.

Declaro que a presente é cópia fiel do original exarado no "Livro de Atas das Assembleias Gerais" da Empresa de Construções Gerais S. A.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1953.

Emílio Monteiro Fonseca 2.º Secretário

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico-cultural com a seguinte ordem do dia: Professora Alicete Beltran — O SILENCIO MUITO REALIZADO — do tumultuar do vazio das assembleias, na proliferação das palavras e ações impulsivas, surgem atos negativos, porque a história e os fatos provam; as maiores realizações surgiram na quietude e meditação, na contemplação da natureza e do belo.

Sra. Ignez Teixeira — DESPERTAR INTERIOR — cresce incessante o número dos que vão conseguindo esse despertar interior, isto é, a consciência de sua origem e natureza espiritual, desenvolvendo poderes e faculdades que serão comuns à humanidade de amanhã.

Dr. Gerson Paula Lima — SEGREDO DO SUCESSO — não está no acúmulo de riquezas, mas na felicidade de trabalhar e realizar algo de útil a si e à coletividade, de cumprir deveres e obrigações perante o esquema cósmico.

Dr. J. B. Campista — CAMINHO CERTO — está no cultivo das qualidades superiores do caráter, robustecendo a personalidade e resultando conduta harmoniosa.

Dr. João Simplicio — PENSAMENTOS DE PAZ — a força emanada de pensamentos sinceros e superiores, inspiram idéias semelhantes, dos quais resultarão atos construtivos do Bem e Felicidade.

ALITALIA
COM DOUGLAS
"FIECCE ALATA"
DE 44 LUGARES



B. AIRES
S. PAULO
R I O
LISBOA
ROMA

ALITALIA

Informações e reservas de passageiros:
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
São Paulo:
Pr. D. José Gaspar, 22 - 35-8258
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

NOVOS REUS, HOJE, NO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri volta hoje a reunir-se sob a presidência de Juiz Dr. Fraustino do Nascimento.

Funcionará na acusação, e promotor Atila de Sá Peixoto. Os reus incluídos na pauta para julgamento hoje, são: Alcindo Mendonça da Silva, Antonio Gonçalves Barroca e Jorge Luiz Fernandes.

O BICHO



Não abandone o companheiro da Polícia, os bichinhos continuam a realizar o Bicho do Bicho. A prova são os resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5269	5.º	1520
2.º	8981	M	464
3.º	0342	R	820
4.º	7352	S	4

Const.	Niterói
0045	7467
6783	1406
7667	1884
5956	4554
0451	5311

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichinhos anunciaram para hoje, como novo demonstração de bicho é o seguinte:



Quiproquó a caminho da Tríplice-Coroa

Páreo "duríssimo" para o atual líder — Ravel o principal adversário — No Handicap, a parêla Solano - Retang pode derrotar Panther — Equilibrado o campo da prova de potros com uma vitória

A expectativa é geral em torno da corrida de domingo quando será disputado o Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul», o «Derby» nacional. Em 2.400 metros e com a dotação de um milhão de cruzeiros ao vencedor, a segunda prova da tríplice coroa promete sensacional desfecho entre Quiproquó, Ravel e Okinawa.

Abre a festa uma prova em francas sem vitória. Grana, Romã e Resedá, são as principais figuras, ganhando ligeiro destaque a primeira mencionada, que além de ter corrido frente a rivais mais fortes, volta com sugestivo privado. Ela a nossa preferida com Resedá na dupla.

Muito equilibrado está a prova de potros sem mais de uma vitória, pois quase todos os mencionados contam com possibilidades de vitória. Todavia, o nosso voto é para Retiro e isso porque o pupilo de Feijó, corre o dobro na grama e aprecia o percurso. Como seus

principais adversários apontamos Scollaps e Gold Fox.

Agradou o trabalho do estriante Conqueror, que não sentindo as clássicas emoções poderá ser o ganhador.

New Wonder que vem de boas atuações e Rupim que finalmente correrá no tapete, poderão adiar a vitória de Conqueror. Indicamos Rupim e Conqueror, ficando New Wonder como «terceiro».

Reaparece a turma a feição o castanho El Gin. Volta firme podendo ser o ganhador, pois Clarel e Malar, sem dúvida alguma seus principais adversários, estarão melhor na areia. Como a corrida será no tapete apontamos El Gin, com Malar na dupla.

A seguir o Handicap Especial em 2.000 metros, onde Panther e a parêla Solano-Retang, destacam-se francamente dos demais alistados. Contando com

um excelente faiz, Solano, cremos nós, terá um páreo mais a feição, pois terá Panther de seguir Retang ou acompanhar o tordilho para juntos na reta investirem. Como se vê a coisa não está fácil para o pupilo de Covarrubias. E, por tal motivo apontamos Solano, ficando na dupla Panther ou Retang.

Pelo que correu frente ao Egil, a alazã Prédica é agora força destacada, não devendo em corrida normal ser derrotada. Está, aliás, como quer no páreo. Distância, pista e turma estão ao seu agrado. Para o segundo posto, optamos por Nativa, ficando Sierra Madre no terceiro placê.

Páreo intrincado teremos a seguir, pois nada menos de 17 potranças de três anos partirão da reta dos 1.300 metros em busca dos 50 mil cruzeiros ao ganhador. Destacamos os seguintes nomes: Baviera, Jones, Tucumana e Inhoaliba. Sem muita convicção indicamos Jones e Baviera.

A seguir o Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul» atração máxima da festa. Quiproquó, vencedor do «Autonos», irá à raia com honras de favorito tentando transpor o segundo obstáculo em busca do almejado título de tríplice-coroador. E' mesmo, a nossa vez a força indiscutível, muito embora vários catedráticos não acreditem no tordilho em 2.400 metros. Ravel, que deixou ótima impressão no trabalho e Okinawa que vem de espetacular vitória no Diana, são os principais barreiras do nosso eleito. Dos demais, Huxley e Quinto são os melhores.

No páreo final da tarde a tríplice número um, representada por Curare-Acapulco e Flamboyant e mais o castanho Papo de Anjo, deverão dividir a preferência do público apostador. Papo de Anjo, que vem de escalar Neru, defenderá o nosso palpite, ficando Flamboyant na posição imediata. Bom azar, apesar do 62 quilos, é o castanho Duc d'Anjou.

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos na manhã de ontem, tem, na Gavea, foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO

GUAMARÁ — L. Ligoni — 600 metros em 38".
GERBERA — E. Castillo — 600 metros em 36" 2/5.

SEGUNDO PAREO

SONHADOR — P. Fernandes — 600 metros em 39" 2/5.
RECRUTA — A. Araujo — 600 metros em 38".
ORISSIMO — U. Cunha — 600 metros em 41" 1/5.

TERCEIRO PAREO

CROYDON — F. Irigoyen — 600 metros em 50".

QUARTO PAREO

CAMOCIM — U. Cunha — 600 metros em 36" 3/5.
GORRO — J. Araujo — 600 metros em 37" 2/5.
GUARARAPES — J. Portillo — 600 metros em 37" 2/5.
MINOCHINO — C. Moreno — 600 metros em 35" 3/5.
MISTER GURI — Dale. Silva — 600 metros em 37" 1/5.

QUINTO PAREO

JOUR DE FÊTE — U. Cunha — 600 metros em 21".
SPORTILUSA — O. Macedo — 600 metros em 37".
VEDAS — L. Domingues — 700 metros em 43".

SEXTO PAREO

TARIMBEIRO — A. Reis — 600 metros em 37" 2/5.
PETEIM — N. Mota — 600 metros em 37" 2/5.
CREOULO — Lad. — 600 metros em 38".
ESPADARTE — J. Tinoco — 600 metros em 35" 3/5.

SETIMO PAREO

SEGREL — U. Cunha — 600 metros em 38" 3/5.
ITUASSU — Greme Jr. — 600 metros em 44" 2/5.
QUARI — A. Rosa — 600 metros em 38".
ELZORRO — B. Cruz — 700 metros em 46".
MARCO — E. Castillo — 500 metros em 43" 2/5.

OTAVO PAREO

OLD GLORY — O. Ullen — 600 metros em 36" 2/5.
EMBUQUI — A. Rosa — 600 metros em 37" 2/5.
BRINCADOR — L. Rigoni — 600 metros em 37".
MANOLETE — J. Tinoco — 600 metros em 36".
EGO — M. Silva — 600 metros em 39".
LIGHTNING — A. Barbosa — 600 metros em 50" 2/5.
MARIUS — C. Moreno — 600 metros em 38".
EL BANNER — U. Cunha — 600 metros em 38" 3/5.
ENERGY — O. Macedo — 600 metros em 38".
BOM CONSELHO — A. Ribas — 600 metros em 37" 2/5.

NONO PAREO

INCENDIARIO — L. Rigoni — 700 metros em 49".
CRAMBE — A. Rosa — 600 metros em 39".
ATREVIDAÇO — L. Lima — 600 metros em 38" 2/5.

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

DOMINGO,
31 DE MAIO NO

HIPÓDROMO
DA GÁVEA

CR\$ 1.000.000,00

PARA O VENCEDOR
DO PAREO PARA
CAVALOS NACIONAIS,
DE 3 ANOS,
OFERECIDO PELO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Programa de Domingo

1º PAREO — AS 13.20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00	2º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 65.000,00
1-1 GRANA	1-1 SCOLLOPS
2-2 ROMA	2-2 GOLD FOX
3-3 RENDEIRA	3-3 RETIRO
4-4 PINTA LINDA	4-4 CABULETE
5-5 GARANTIA	5-5 EAGER
6-6 RESEDA	
7-7 REVODA	

3º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00	4º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00
1-1 NEW WONDER	1-1 MALAR
2-2 RUPIM	2-2 FRANCISQUINHO
3-3 CLEOFAS	3-3 CLAREL
4-4 RAPINEIRO	4-4 GORDITO
5-5 PARACAMBI	5-5 HARDA
6-6 CONQUERER	6-6 EL GIN
7-7 PALERMO	7-7 NIGROMANTE
	8-8 NETUNIO
	9-9 CHIMARRÃO
	10-10 VIGOROSO
	11-11 ESPORTE
	12-12 NORA

5º PAREO — J. F. DE AS. SIS BRASIL (Handicap Especial) — AS 15.00 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 80.000,00	6º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00
1-1 PANTHER	1-1 CURARE
2-2 SOLANO	2-2 ACROPOLE
3-3 RETANG	3-3 FLAMBOYANT
4-4 REVEUR	4-4 MENGIO
5-5 GARUPERO	5-5 FINGER GRASS
6-6 GATILLO	6-6 INTREPIDO
7-7 GREY GIRL	7-7 CATA
8-8 PAPO DE ANJO	8-8 DUC d'ANJO
9-9 RIO VERDE	9-9 MANGUARITO
10-10 IDEALISTA	

7º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00	8º PAREO — GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — (Segunda prova da Tríplice-Coroa) AS 16.30 HORAS — 2.400 METROS — (BETTING) — CR\$ 1.000.000,00
1-1 QUINTO	1-1 QUIPROQUO
2-2 DRAXAS	2-2 QUINTO
3-3 HUXLEY	3-3 DRAXAS
4-4 RAVEL	4-4 HUXLEY
5-5 ACAPULCO	5-5 RAVEL
6-6 OKINAWA	6-6 ACAPULCO
7-7 OG	7-7 OKINAWA
8-8 TARGHI	8-8 OG
9-9 CURI	9-9 TARGHI
10-10 MARU	10-10 CURI
11-11 QUELEIA	11-11 MARU

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genitais-Urínarios, ambos os sexos
RUA MEXICO 11-8º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Sexta-feira, 29 de Maio de 1953

GAZETA DE NOTÍCIAS

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natais. Tratamento das doenças da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.

Residência: RUA URUGUAIANA 142 1º andar — Tel. 23-5818

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — AS 13.20 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00

1-1 GUAMARÁ	2-2 TARIMBEIRO
2-2 GERBERA	3-3 LOIO
3-3 RE	4-4 PORTO RICO
4-4 MISS PLATINA	5-5 PETEIM
5-5 FAYETTE	6-6 CREOULO
6-6 SUNMAID	7-7 MAHON

SEGUNDO PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.900 — METROS — CR\$ 36.000,00

1-1 SONHADOR	2-2 GOOD FRIED
2-2 HALE	3-3 ORNATO
3-3 LADA	4-4 RECRUTA EX. DON RICARDO
4-4 CALIFORNIA	5-5 ORISSIMO

TERCEIRO PAREO — AS 14.10 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 42.000,00

1-1 ROMANO	2-2 ELATI
3-3 CROYDON	4-4 MAR NEGRO
5-5 GASCONHA	

QUARTO PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00

1-1 CAMOCIM	2-2 EVER NIGHT
3-3 JABRE	4-4 GORRO
5-5 GUARARAPES	6-6 SUNKIST
7-7 MINOCHINO	8-8 MISTER GURI

QUINTO PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 JOUR DE FÊTE	2-2 RIO
3-3 FOUR TRAU	4-4 SPORTILUSA
5-5 RONDINELLA	6-6 CACAMBA
7-7 POPULACHO	8-8 VEDAS

SEXTO PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 INCENDIARIO	2-2 CRAMBO
3-3 HOLYWOOD	4-4 INDIAN SUMMER
5-5 CRAVADOR	6-6 ALIADO
7-7 MACO	8-8 ATTACKER
9-9 LOBELIA	10-10 ATREVIDAÇO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO • CHOLAGOGO • LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA P. DE MARCO, 17-RIC

O Jockey Clube (Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil)

O Jockey Club Brasileiro acaba de ser admitido na Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, na vaga aberta, com a desistência de um sócio, havendo recebido, mediante ajuste com quem de direito, as sete obras já editadas pela referida sociedade.

ESTREANTES EM LIGEIRAS INFORMES

RE — ligeirinha, mas sem estado, ainda para ganhar. Trabalhou em 78" 3/5 sem agradar. SUNMAID — com algumas partidas regulares, tendo tirado prova na grama, em 76" 2/5 tocada. Difícil.

GUARARAPES — vem galopando de modo a agradar tendo feito 1.000 metros em 62" na grama, sem apurar. Tem chance.

MISTER GURI — jeitoso, com algumas partidas, porém é cédo. Trabalhou 78" sem impressionar. FOUR TRAU — ganhador de várias carreiras em Petrópolis, sendo ligeiro e duro. Com 61 quilos, derrotou Espumoso (48). Mustafá e outros.

RONDINELLA — chegou na 6ª feira, última, tendo trabalhado na quarta-feira, 1.300 metros em 83" 2/5, bem. E' vitoriosa na Argentina inclusive um clássico.

CACAMBA — vitoriosa, também em Buenos Aires. Trabalhou em 86" fácil.

EMBUQUI — embora muito galopado, progredia pouco, tendo 88" para 1.300 metros. Está num páreo duríssimo.

BRICADOR — jeitoso e bem preparado, podendo figurar bem. Tirou prova em 85" 4/5 com boa ação.

EGO — fez forfait há dias, tendo melhorado pouco, depois. Na grama, fez 86" os 1.300 agradando pouco.

GARANTIA — possui vários galopes suaves sendo ligeirinha. Na última vez que vimos marcou 63" 3/5 na grama, fácil.

REVOADA — pintando bem com vários galopes, tendo 66" fácil para 1.000 metros.

PARACAMBI — jeitoso potro, cujos galopes tem agradado. Na grama fez 1.000 metros em 62".

Amanhã e Domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE J

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 20 de Maio de 1953.
3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com a CARTA-PATENTE N. 137.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 137, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmio uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente publicadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série J poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da Série J.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais de cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não é feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As concessões feitas pelo "O CRUZADO", a rua da Assembleia, 50, 54 e 56; a Avenida Copacabana, 157, e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STÉLIA, a Avenida Marechal Floriano, 98; CASA NILZA, a Estrada Marechal Rangel, 3 e 11; e SAPATÁRIA NOVA ERA, a Avenida Getúlio Vargas, 37 a 47, concederão aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será cancelado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As concessões feitas pela centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também dará desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua das Andradas, 59; 2.ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

12. O único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, a rua Jardim Botânico, 748; Casa Teresinha, a rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, a Avenida Aluísio de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, a rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, a rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, a Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, a rua Barão de Mesquita, 995; Panificadora e Confeitaria Salate, a rua Calumbi, 84; Panificadora e Confeitaria D'Ouro Ltda., a rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, a rua Urano, 1030; Farmácia César, a rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, a rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede — Distrito Federal — Rua 15 de Março N. 44

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 10% das Juros. Limite de Cr\$ 100.000,00.	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 10% das Juros. Limite de Cr\$ 50.000,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	5 %
DEPOSITOS LIMITADOS	
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 10% das Juros. Limite de Cr\$ 200.000,00.	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 10% das Juros. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 50,00. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	4 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 10% das Juros. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de Juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,000,00.	4 %
DEPOSITO DE AVISO PREVIU	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retirada de qualquer quantia. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	4 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 18 meses, com renda mensal	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de Juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	5 %
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os Juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de Juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No Distrito Federal estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Primeiro de Março n. 44 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 64
BANCO	Avenida Santa Cruz n. 1.521
BOAFOCO	Rua Voluntários da Pátria n. 100
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 103
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.293 loja
GLORIA	Rua do Café n. 238-A
ADADURERA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 98
RAMOS	Rua Leopoldina Negro n. 75
SAL CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 359
MADE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Horta n. 681
TRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.364

EDITAL de citação, passando o requerimento de Emma Wetzel, para citação de seu ex-marido Otto Wetzel, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e para os fins abaixo declarados:

O Doutor Nelson Hungria, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por parte de Emma Wetzel, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal, a petição do teor seguinte: "Papel selado". Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, Emma Wetzel, alemã, divorciada, doméstica, portadora da carteira de estrangeiros número quatrocentos e vinte e dois mil oitocentos e noventa e três (422.893), do Serviço de Registro de Estrangeiros, requer a homologação da inclusa sentença, do Tribunal Regional de Stuttgart, do seu divórcio de Otto Wetzel, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo que, requer, seja o mesmo citado por edital com o prazo de trinta dias (30). — Por preencher o exigido no artigo setecentos e noventa e um do Código do Processo Civil e não faltar o de número setecentos e noventa e três, e dando a mesma o valor de mil cruzeiros. — P. deferimento. — Distrito Federal, treze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. (assinado) Clovis da Cunha Lima. — Inscrito, digo, inscrição número seis mil quatrocentos e noventa e sete. — DESPACHO: "A, distribua-se. — Rio de Janeiro, vinte-dois-novecentos e cinquenta e três. — (assinado) O. Nonato. — E, tendo-me sido distribuída a referida homologação proferi, as folhas onze, o despacho seguinte: "Expeça-se o edital requerido, com o prazo de trinta dias. — vinte e três-quatro-novecentos e cinquenta e três. — N. Hungria. — Em virtude deste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de trinta dias, o executado Otto Wetzel, para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Tribunal Regional de Stuttgart (Alemanha) que decretou o divórcio da Suplicante com o suplicado. — Outrossim, fica também citado o referido executado Otto Wetzel, para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e cliente de que, as audiências deste Juízo se realizam as quartas

feiras de cada semana, as quinze horas, no Edifício do Supremo Tribunal Federal, situado a Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um — primeiro andar. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do Edifício do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — Dado e passado nesta Secretaria aos vinte e nove de abril de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, (assinatura ilegível) Oficial dactilografado. Eu Haroldo Lima, Oficial conferi. — E eu (a) Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevi. — (assinado) Nelson Hungria, Ministro Relator. Estava devidamente selado. Confere com o original. E. H. Magalhães de Almeida.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.368

Traslado do edital de citação, com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de Noof Barket, para citação de seu ex-marido George Essie Barket, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Abner de Vasconcelos, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por parte de Dona Noof Barket, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal, a petição do teor seguinte: "Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Noof Barket, brasileira, divorciada, de prendas domésticas, residente em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, desejando homologar a sentença da Corte Distrital do Décimo Primeiro Distrito Judicial da Flórida, na cidade de Miami, no Condado de Dade, Estados Unidos da América do Norte, que ordenou, julgou e decretou o seu divórcio de George Essie Barket, que havia, digo, abrevia para George E. Barket, comerciante, residente nos Estados Unidos da América do Norte, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: (1º) A Suplicante apresenta a sentença estrangeira que requer seja homologada, revestida das formalidades externas necessárias à sua execução, segundo a legislação do respectivo Estado, proferida por Juiz competente, citadas as partes segundo a mesma legislação e encontra-se o referido documento, devidamente autenticado pelo Consul Brasileiro, daquela cidade dos Estados Unidos da América do Norte; (2º) Junta também tradução feita por Tradutor Público Juramentado, onde se verifica o cumprimento e observância das formalidades legais aqui no Brasil. (3º) Nestas condições junta também certidão de seu casamento e outra do nascimento do filho do casal, Charles George Barket, aliás referido e pensionado por força da mesma sentença à homologação. (4º) Assim, vem requerer a Vossa Excelência a distribuição da presente e após as forma, digo, após a mesma, que, pelo Excelentíssimo Senhor Ministro Relator seja mandado citar o executado para, no prazo legal da alínea primeira do artigo setecentos e noventa e três do C. P. C. via deduzir seus embargos, que tiver à requerida homologação. Requer também seja aberta vista na conformidade e prazo da alínea terceira do mesmo artigo ao Excelentíssimo Senhor Doutor Procurador Geral da República que for designado, para se prosseguir no seu ulterior julgamento. (5º) Como ocorre, a circunstância de que o executado está ausente e por certo não comparecerá, a suplicante requer a sua citação por edital, pelo prazo legal mínimo e que seja nomeado curador, para os termos posteriores do processo. (6º) Decretada a homologação ora requerida, a suplicante requer a expedição da carta precatória para Belo Horizonte, para ser averbada à margem do termo do casamento da Suplicante, o decidido e homologado. Nestes termos, com o valor de Cr\$ 20.000,00 para os efeitos fiscais, autuada a presente com os documentos que a instruem. P. D. Rio de Janeiro, cinco de março de mil novecentos e cinquenta e três. (as) Geraldo Monteiro Rodrigues, adv. ins. 2362. DESPACHO: A. é distribuição. 31-3-52. Linhares". E, tendo-me sido distribuída a referida homologação, proferi a folhas onze,

o seguinte despacho: "Expeça-se edital de citação. Rio, 25-IV-1952. Abner de Vasconcelos". Em virtude deste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de trinta dias, e executado George Essie Barket, que abrevia para George E. Barket, para, no decorrer do decêndio legal depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Corte Distrital do Décimo Primeiro Distrito Judicial da Flórida, na cidade de Miami, no Condado de Dade, Estados Unidos da América do Norte, que decretou o divórcio da requerida com o executado George Essie Barket, que também abrevia para George E. Barket. Outrossim, fica também o referido executado, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e cliente de que, as audiências deste Juízo se realizam as quartas-feiras de cada semana, as quinze horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 9 dias do mês de dezembro de 1952. Eu, Eraldo Magalhães de Almeida, Oficial, mandei dactilografar e conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevi. (a) Ministro Hannemann Guimarães. — Relator.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.368

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de Noof Barket, para citação de seu ex-marido George Essie Barket, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Abner de Vasconcelos, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por parte de Dona Noof Barket, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal, a petição do teor seguinte: "Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Noof Barket, brasileira, divorciada, de prendas domésticas, residente em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, desejando homologar a sentença da Corte Distrital do Décimo Primeiro Distrito Judicial da Flórida, na cidade de Miami, no Condado de Dade, Estados Unidos da América do Norte, que ordenou, julgou e decretou o seu divórcio de George Essie Barket, que havia, digo, abrevia para George E. Barket, comerciante, residente nos Estados Unidos da América do Norte, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: (1º) A Suplicante apresenta a sentença estrangeira que requer seja homologada, revestida das formalidades externas necessárias à sua execução, segundo a legislação do respectivo Estado, proferida por Juiz competente, citadas as partes segundo a mesma legislação e encontra-se o referido documento, devidamente autenticado pelo Consul Brasileiro, daquela cidade dos Estados Unidos da América do Norte; (2º) Junta também tradução feita por Tradutor Público Juramentado, onde se verifica o cumprimento e observância das formalidades legais aqui no Brasil. (3º) Nestas condições junta também certidão de seu casamento e outra do nascimento do filho do casal, Charles George Barket, aliás referido e pensionado por força da mesma sentença à homologação. (4º) Assim, vem requerer a Vossa Excelência a distribuição da presente e após as forma, digo, após a mesma, que, pelo Excelentíssimo Senhor Ministro Relator seja mandado citar o executado para, no prazo legal da alínea primeira do artigo setecentos e noventa e três do C. P. C. via deduzir seus embargos, que tiver à requerida homologação. Requer também seja aberta vista na conformidade e prazo da alínea terceira do mesmo artigo ao Excelentíssimo Senhor Doutor Procurador Geral da República que for designado, para se prosseguir no seu ulterior julgamento. (5º) Como ocorre, a circunstância de que o executado está ausente e por certo não comparecerá, a suplicante requer a sua citação por edital, pelo prazo legal mínimo e que seja nomeado curador, para os termos posteriores do processo. (6º) Decretada a homologação ora requerida, a suplicante requer a expedição da carta precatória para Belo Horizonte, para ser averbada à margem do termo do casamento da Suplicante, o decidido e homologado. Nestes termos, com o valor de Cr\$ 20.000,00 para os efeitos fiscais, autuada a presente com os documentos que a instruem. P. D. Rio de Janeiro, cinco de março de mil novecentos e cinquenta e três. (as) Geraldo Monteiro Rodrigues, adv. ins. 2362. DESPACHO: A. é distribuição. 31-3-52. Linhares". E, tendo-me sido distribuída a referida homologação, proferi a folhas onze,

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.298

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de Walter Mocchi, para citação de sua ex-mulher Da. Balduina de Oliveira Sayão, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Hannemann Guimarães, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por parte de Walter Mocchi, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Walter Mocchi, italiano, divorciado, residente nesta cidade a Avenida Atlântica n. 1010, apresenta a inclusa sentença de divórcio, pronunciada nos Estados Unidos da América do Norte, com referência a sua ex-mulher, Dona Balduina de Oliveira Sayão, e requer que V. Exa. se digne ordenar sua homologação para fins patrimoniais. Nestes termos. P. Deferimento. — Rio, 14 de janeiro de 1952. (a) Haackel de Lemos. — Despacho: — A. é distribuição. 17-1-52. (a) José Linhares. — E tendo-me sido distribuída a referida homologação proferi às fls. 20, o seguinte despacho: "Indique o requerente o domicílio da executada, para a citação. — Rio, 29-1-1952. — (a) H. Guimarães. EM VIRTUDE do despacho supra o requerente juntou às fls. 22, da referida homologação a petição do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Pres. do Egreg. Su. Tribunal Federal. — Walter Mocchi, nos autos de proc. n. 1298, de homologação da sentença proferida nos Estados Unidos do América do Norte e que decretou seu divórcio com Da. Balduina de Oliveira Sayão, em cumprimento ao respeitável despacho de V. Excia. declara que a citanda reside naquela República, em lugar incerto e não sabido. — Ex-petição. requer a V. Exa. se digne ordenar a citação, por edital, da mencionada dona Balduina de Oliveira Sayão, na forma, no prazo e para os fins de direito. — Nestes termos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de julho de 1952. — (a) Djalma Gandara Martins, insc. 3.211. — VOLTANDO os autos à minha conclusão proferi a fls. 24, o seguinte despacho: "Cite-se a executada por editais, com o prazo de sessenta dias. — Rio, 25-8-1952. — (a) H. Guimarães. EM VIRTUDE deste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de sessenta dias, a executada Da. Balduina de Oliveira Sayão para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença pela Corte do 2º Distrito Judicial do Estado de Nevada, que decretou

o divórcio do requerente com a executada dona Balduina de Oliveira Sayão. — OUTROSSIM, fica também a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo até final execução e cliente de que, as audiências deste Tribunal se realizam às 4as. feiras de cada semana, às 16 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Av. Rio Branco n. 241 - 1º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Sup. Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 9 dias do mês de dezembro de 1952. Eu, Eraldo Magalhães de Almeida, Oficial, mandei dactilografar e conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevi. (a) Ministro Hannemann Guimarães. — Relator.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

Sede do Juízo: — Palácio da Justiça, Rua D. Manoel, 29/31. Edital de Extinção de Obrigações, na forma abaixo:

O DOUTOR GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou o seu conhecimento interessar possa, que por sentença deste Juízo foram julgadas extintas as obrigações de ARON BREITMAN, cuja falência fora decretada por este mesmo Juízo em 1943. Que a sentença que julgou extintas as obrigações é do teor seguinte: SENTENÇA DE FLS. 17 — VISTOS, etc. O requerente, ARON BREITMAN, informando que sua falência foi decretada a 5 de fevereiro de 1943, devendo, assim, na forma da lei então vigente, ter sido encerrada dois anos depois, mas que tal não aconteceu até agora, sem que para isso tivesse havido qualquer culpa sua, pede, com fundamento no art. 134, n. III da lei falimentar em vigor, o decreto-lei 7.661, de 21 de junho de 1945, sejam declaradas extintas suas obrigações. Fez a prova de quanto alegou através dos documentos de fls. 3v e 4. Dando curso ao pedido, foi expedido o edital devido, fls. 11, regularmente publicado, fls. 13, 14 e 15, não tendo havido qualquer impugnação ao mesmo. O doutor Curador das Massas, a seu turno, concordou com a solicitação do requerente, fls. 16v. Assim, JULGO procedente o pedido, para declarar extintas as obrigações do falido ARON BREITMAN e encerrar a sua falência. Custas pelo requerente. P. R. I. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1953. — (a) MARIO BRASILEIRO DE ARAUJO. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este e outros iguais, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 25 de maio de 1953. — Eu, Flavio Pires, escrevente substituto, o dactilografado. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, o subscrevi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — Está devidamente selado. — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.298

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de Walter Mocchi, para citação de sua ex-mulher Da. Balduina de Oliveira Sayão, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Hannemann Guimarães, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por parte de Walter Mocchi, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Walter Mocchi, italiano, divorciado, residente nesta cidade a Avenida Atlântica n. 1010, apresenta a inclusa sentença de divórcio, pronunciada nos Estados Unidos da América do Norte, com referência a sua ex-mulher, Dona Balduina de Oliveira Sayão, e requer que V. Exa. se digne ordenar sua homologação para fins patrimoniais. Nestes termos. P. Deferimento. — Rio, 14 de janeiro de 1952. (a) Haackel de Lemos. — Despacho: — A. é distribuição. 17-1-52. (a) José Linhares. — E tendo-me sido distribuída a referida homologação proferi às fls. 20, o seguinte despacho: "Indique o requerente o domicílio da executada, para a citação. — Rio, 29-1-1952. — (a) H. Guimarães. EM VIRTUDE do despacho supra o requerente juntou às fls. 22, da referida homologação a petição do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Pres. do Egreg. Su. Tribunal Federal. — Walter Mocchi, nos autos de proc. n. 1298, de homologação da sentença proferida nos Estados Unidos do América do Norte e que decretou seu divórcio com Da. Balduina de Oliveira Sayão, em cumprimento ao respeitável despacho de V. Excia. declara que a citanda reside naquela República, em lugar incerto e não sabido. — Ex-petição. requer a V. Exa. se digne ordenar a citação, por edital, da mencionada dona Balduina de Oliveira Sayão, na forma, no prazo e para os fins de direito. — Nestes termos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de julho de 1952. — (a) Djalma Gandara Martins, insc. 3.211. — VOLTANDO os autos à minha conclusão proferi a fls. 24, o seguinte despacho: "Cite-se a executada por editais, com o prazo de sessenta dias. — Rio, 25-8-1952. — (a) H. Guimarães. EM VIRTUDE deste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de sessenta dias, a executada Da. Balduina de Oliveira Sayão para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença pela Corte do 2º Distrito Judicial do Estado de Nevada, que decretou

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia, a rua México 148-10º andar, grupo 1005, nesta cidade, no dia 5 de junho de 1953 às 10 horas, para tomarem conhecimento do plano de loteamento de parte da área de suas propriedades em Campo Grande e autorizar a Diretoria assinar o termo de doação de áreas de terrenos para abertura de logradouros públicos, escolas, reserva florestal e alargamento de estradas existentes ou outras áreas exigidas pela Prefeitura. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1953.

Cia. Territorial Palmares
Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente
Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Matou o rival dentro do café

Crime entre malandros em disputa da mesma mulher

Deu entrada, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, cerca das 14 horas, gravemente ferido, o indivíduo Wilson Soares Sobral, brasileiro, preto, de 24 anos de idade, sem profissão, morador à rua Júlio do Carmo, número 205, casa XIX. Apresentava cinco ferimentos à bala, sendo quatro no tórax e um no ventre. Faleceu, ao ser medicado, Wilson tomara uma bebida qualquer no café «Buenos Aires», à rua Carmo Neto, número 154, e, ao deixar o estabelecimento, foi atacado por um desconhecido que, saltando de um automóvel de praça, desferiu aqueles disparos, fugindo em seguida.

O fato foi presenciado pelo garçom da casa, Firmino Borges Leite, residente na rua João Caetano, número 154 e pela mulher Araci Ribeiro, domiciliada na rua Júlio do Carmo, número 215, casa XIX, que ainda viram o criminoso escapar de arma em punho.

A vítima também estava armada. Ao cair ferido, seu revólver foi lançado à distância, tendo as autoridades policiais do 13.º Distrito Policial, encontrado no bolso de seu paletó diversas balas de calibre 45.

Foram tomadas, pela polícia, as providências de praxe, tendo ficado apurado que o criminoso é um indivíduo de péssimos antecedentes. Trata-se de Sebastião da Silva, conhecido por «Índio» que já por duas vezes tentara assassinar Wilson, que tem a alcunha de «Pernambuco». Tanto «Índio» como «Pernambuco» disputavam a mulher de nome Tereza, do «trottoir» da Lapa. Tereza, portanto, teria sido o motivo do crime. Estão sendo feitas diligências a fim de ser localizados Sebastião da Silva, vulgo «Índio» e, também, a meretriz. Ao que se sabe o homicida teria seguido para Caxias logo após o fato.

Assassinada pelo esposo ao sair do Cine Metro com o amante

O funcionário do Ministério da Marinha, Luiz Alves da Silva, de 36 anos de idade, casado, residente à rua Adolfo Mota, número 78, apartamento 301, achase internado no Sanatório da Marinha, em Friburgo.

De há muito, vinha ele suscitando o procedimento de sua esposa Neuza Alves da Silva, de 27 anos de idade.

Certa vez, como tivesse recebido novas notícias da infidelidade da esposa, Luiz Alves da

Silva resolveu dirigir-se ao 18.º Distrito Policial, a fim de solicitar um flagrante de adultério. Não o tendo conseguido, separou-se dela, e embarcou para Friburgo, a fim de, inclusive, tratar-se no clima propício da serra.

Quando a mulher, ficara residindo na própria rua Adolfo Mota, número 78, apartamento 301, em companhia de uma filha, filha do casal.

Ontem, Luiz Alves da Silva, desceu de Friburgo, para visitar a filha. E, quando, por uma terrível coincidência, cerca de 23 horas, passava em frente ao Mercado, na Praça Saenz Pena viu a esposa saindo daquela casa de diversões, ao lado de seu amante, cuja identidade, aliás, não havia sido conseguida até à hora em que concluímos os nossos trabalhos.

Neuza, ao se deparar com o esposo, ficou desdenhosamente, com um sorriso de mofa.

Luiz, então, detornado com tanto desprezo e tanto cinismo, sacou de uma garrucha que portava e desferiu um tiro sobre a mulher, atingindo-a no estômago. Neuza caiu instantaneamente morta, em plena via pública.

Transitando pela calçada entre as centenas de pessoas que saíam do cinema, a Eva Josefina, de 20 anos de idade, que foi levemente atingida. Salvo com as costas chamuscadas, desmaiando. Foi socorrida por uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro.

O criminoso, foi preso em flagrante, enquanto o amante de Neuza fugiu.

Testemunhou o crime o porteiro do cinema, Luiz de Almeida Filho.

O comissário Ernesto do 17.º Distrito Policial tomou as providências cabíveis no caso.

preferência para a subemenda do sr. Ismar de Góis à emenda nº 56 do sr. Afílio Vivacqua, que foi à tribuna para discordar e combater a subemenda do parlamentar alagoano.

Nessa altura dos acontecimentos choveram inúmeros pedidos de destaque o que convulsionou os trabalhos da Mesa. Restabelecida a ordem o sr. Carlos Gonçes de Oliveira pediu o prazo de uma hora, para poder dar parecer sobre a subemenda que deveria entrar em votação. Todavia, o próprio senador trabalhista desistiu do prazo para o pronunciamento da Comissão de Justiça e passou a se pronunciar quando foi obstado pelos protestos do sr. Afílio Vivacqua.

Dessa forma o sr. Café Filho suspendeu os trabalhos, convocando uma sessão extraordinária para às 21 horas.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)
considerações de ordem técnica afirma que o Brasil possui recursos suficientes para realizar a pesquisa petrolífera. A nossa situação financeira é boa e dispomos de dez bilhões de cruzeiros sob as fontes tributárias. No mundo são raras as companhias que se formam com essa base. Segundo cálculos feitos poderemos inverter seis bilhões de cruzeiros na pesquisa, na exploração e na lavra. De acordo com o orçamento elaborado por reputado técnico americano, que o orador leu, já estão previstas a despesa, de ano para ano, durante cinco anos, abrangendo a exploração de cerca de mil poços.

Mesmo que não se tenha certeza dos resultados práticos da exploração dos poços, não há motivo para se entregar aos estrangeiros as vantagens que poderão, advir para a nossa economia. Enquanto não nos convenceremos da incapacidade do Estado, o friso, para explorar o petróleo, não temos o direito de buscar outras soluções.

Nesse particular, o sr. Alberto Pasqualini recebeu inúmeros apertes de apoio, destacando-se o do sr. Bernardes Filho.

Encerrando esse capítulo do seu discurso, o parlamentar trabalhista sustentou: «Defendo o monopólio por uma questão de conveniência econômica e social e para dar ao país a chance de auferir os benefícios integrais das explorações».

Para demonstrar os inconvenientes da participação do capital estrangeiro o senador gaucho mencionou o exemplo da Venezuela que, com a sua renda fabulosa, não conseguiu melhorar o baixíssimo padrão de vida do seu povo.

Concluindo, o sr. Pasqualini demonstrou que o pronunciamento do Senado será histórico e que tem a certeza que o mesmo estará à altura dos ideais e da confiança do povo brasileiro.

Anunciada a discussão das subemendas e das emendas, o sr. Ismar de Góis levantou questão de ordem que foi logo decidida pelo sr. Café Filho. Em seguida, foi requerida

Sondando os ASTROS

Poco a todos os prezados consultantes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS.

IDEALISTA COM FE — (Bangu) — 481 — Seu planeta, Urano, exalta as forças superiores do pensamento, desde a simples originalidade de espírito, até a idealização criadora. Tem V. também, muita influência de Júpiter que é o prototipo da sociabilidade. V. é dominadora, mas de um natural bom, amável e compreensivo. Tem um vivo interesse pelas coisas do Brasil, isto porque não vive só para o seu Eu, mas de uma maneira coletiva, embora na atualidade, se mentalmente. Assim, poderá estar a frente das obras sociais e filantrópicas. Parabéns minha amiga, V. vai longe. Aguarde grande carta minha. Felicidade.

MARIAZINHA — (Penha) — 482 — Sinto dizer, mas V. é demasiadamente egoísta. Desde que dorme até que acorda, só pensa em você. Vai deixando correr o barco numa displicência sem igual. Pergunta na sua carta, por que apesar de ser casada, vive tão isolada. Nem as amigas lhe procuram? E porque sua vida é demasiadamente interior, introspectiva... Você precisa cultivar a espontaneidade e o amor do próximo. Não procedendo assim, arruinará completamente a sua existência, quando tem tudo para ser feliz. Falta, desta maneira, um tanto filosófica, porque sei que V. tem preparo e cultivo para entender-me. Reflita, e verá que tenho razão.

VELOCIPEDE — (Copacabana) — 483 — Você é de uma atividade sem igual, muito empreendedor, e possuidor de uma inteligência fora do comum. Mas é a pessoa mais desorganizada que eu já vi na vida. Não tem método algum. Além disso, não é persistente; está sempre criando e idealizando coisas novas, deixando as antigas inacabadas. E' este o motivo, por que trabalha muito e não arranja nada, materialmente falando.

Enquanto não se corrigir de sua falta de continuidade, não arranjará coisa alguma na vida.

RAZALINA APAIXONADA — (Leblon) — 484 — Você tem um temperamento muito romântico e assim, vive sonhando com seu príncipe encantado. Em determinados momentos, julga-se só na vida... fica triste e... faz um enorme esforço para não chorar... Nos seus momentos de otimismo, é alegre, irradiando vida e muita simpatia. Adora o estudo, principalmente, o que se refere à alma humana. Só gosta de coisas elevadas e até na música é assim. Os seus estudos dizem que V. sabe pintar quadros maravilhosos.

AVIADOR X3 — (Gavea) — 485 — Que aviador se esse que nunca viajou nem viajara d'avião? V. só conhecerá o Rio, Niterói... Caxias?... E já é muito. Apesar da grande diferença de idade entre V. e sua esposa, será muito feliz no casamento. V. tem 23 anos e irá casar-se com uma pessoa de mais de 36 anos. Sim, meu amigo, deve ter um sítio ou fazenda. V. tem muito jeito e gosta mesmo da vida simples do campo. De um modo geral, terá êxito nas finanças. Rico não será, mas terá sempre o suficiente, para possuir o conforto que deseja.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem obter uma consulta devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo, papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo, para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento e a cidade e o Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Horack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

CINEMA

UMA DAS MAIS HUMANAS SEQUÊNCIAS JA FILMADAS EM «AMANHÃ É OUTRO DIA»

«Amãhã é Outro Dia» (Domani è un Altro Giorno) é um filme da classe de «Amãhã Será Tarde Demais», dirigido por Leonide Moguy, o mesmo diretor e a mesma interprete, Pierangeli. O filme revela ao mundo uma outra estrela de grande potência e possibilidades: Anna



Anna Maria Ferrero e Arnaldo Foá em uma cena do filme

Maria Ferrero. «Amãhã é Outro Dia» é uma bandeira de otimismo levada ao coração dos desesperados e foi inspirado nas alarmantes e impressionantes estatísticas sobre suicídio. No filme se contém uma das mais belas, mais poéticas e mais artísticas sequências já apresentadas no cinema. Trata-se das duas partes em que se focaliza uma velha que vive só num apartamento, tendo como único amigo um cachorrinho o qual vem a morrer por maldade dos vizinhos. Ela desespera-se e também procura a morte.

«Amãhã é Outro Dia» está sendo anunciado pela Art Filma para segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli — Presidente — Pax — São José — Art Palácio — Rosário — Leme — Casino Icarai e Brasil em Caxias, a partir de quinta-feira, 4 de junho, nos cinemas Fluminense — Meier — Baronesa (Jacarépagua) — Belmar e a partir de sexta-feira, 5, no São Pedro. No elenco aparecem além de Anna Maria Ferrero, estão Laura Gore, Aldo Silvani, Arnaldo Foá, Rina de Liguoro e outros valores do cinema europeu.

DOCUMENTARIO SOBRE NOVA YORK, NO CINEAC TRIANON

Prosseguindo, na exibição do filme da série «Incentivando a Boa Vizinhança», do cinegrafista I. Rozemberg, detentor do «cinê» brasileiro como produtor do melhor documentário de 1952

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 188 — Rio
FUNDADA EM 1854

CARTAZ

«A BESTA HUMANA», no Rivoli — São José — Art Palácio e Piratini, das 14 às 22 horas.

«SONHO DE ANDALUZ», no Pathé — Presidente — Pax — Leme — Alvorada — Nacional — Fluminense — Para Todos — São Pedro e Mauá, das 14 às 22 horas.

«AS NEVES DO KILIMANJARO», no Odeon — São Luiz — Rian — Ipanema — Miramar — Fluminense — Mem de Sá — Vaz Lobo — Monte Castelo e Madureira, das 14 às 22 horas.

«ALINA, A TRANSVIADA», no Palácio, das 14 às 22 horas.

«TU ES A MINHA PAIXÃO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«SOMOS DA MARINHA» e «VINGANÇA DOS ELEFANTES», no Rex, a partir das 14 horas.

«UMA PULGA NA BALANÇA», no Vitória — Império — Azteca — Roxy — Leblon — America — Botafogo — Iris — Avenida — Natal — Maracanã — Braz de Pina e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«PELO VALE DAS SOMBRAS», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«AS MINAS DO REI SALOMÃO», no Ideal, a partir das 14 horas.

«AMEI UM BICHEIRO», no Alasca e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«O MUNDO A SEUS PÉS», no Belmar, a partir das 14 horas.

«MURALHAS DE SANGUE», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«O RENEGADO», no Marabá, a partir das 14 horas.

«A RAPOSA DO DESERTO», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«SANGUE E AREIA» e «PERDAO PARA DOIS», no Real, a partir das 14 horas.

«O MASCARA DE FERRO», no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

«FLECHAS INCENDIARIAS», no Palácio, Vitória, a partir das 14 horas.

«CASTELO INVENCIVEL», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«FIM DO MUNDO», no Catumbi, das 14 às 22 horas.

«O EGÍCIO DOS DESESPERADOS», no Guanabara, a partir das 14 horas.

«DANÇA INACABADA», no Lapa, das 14 às 22 horas.

«O RIO DA AVENTURA», no Rosário, a partir das 14 horas.

«AGORA SOU TU», no Meier, das 14 às 22 horas.

«A MARCA RUBRA», no Ramos, das 14 às 22 horas.

«TICO-TICO NO FURTO», no Oriente, das 14 às 22 horas.



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com toda qualidade e preços razoáveis o fará **RÁDIO TRUCCO** Chame sem compromisso TELEFONE 52-0900.

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO
N. 35, SOBRADO

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

OFICINA DE GRAVURAS DA «GAZETA DE NOTÍCIAS»

Clichês para revistas, jornais e comerciais
EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
Encomendas pelo fone 23-2778 ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

Dois chantagistas presos no interior de um Banco

Na tarde de ontem, dois indivíduos foram presos no interior do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, à rua Visconde de Inhaúma, 74, quando tentavam vender terras que diziam lhes pertencer ao Estado do Paraná.

Wilson Dias, que se dizia engenheiro agrônomo servindo no Secretariado de Agricultura do Estado do Paraná e José Dornelles Ramos, que se intitulava advogado e procurador do mesmo estado, tentaram vender a um funcionário daquele Banco alguns lotes de terra que diziam lhes pertencer.

TEATRO

CARTAZ
REGINA — «Vivendo em pedacinhos», pela Companhia Dulcinea-Odilon, às 21 horas.
GLÓRIA — «Papai é o maior», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.
SERRADOR — «Larga meu Homem!», por Eva seus artistas. Às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alde Garrido, às 20 e 22 horas.
COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21.30 horas.
FOLLIES — «Mulheres... cheguem!», pela Companhia Zilco Ribeiro às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — «O Cavaleiro sem camélia», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.
JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Róbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.
TEATRO MADUREIRA — «Chegou o Gulosos», pela Companhia Zaquía Jorge, às 20 e às 22 horas.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHOES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENÇA LTDA.

MÓVEIS DE FINO GOSTO

ESPECIALIDADE EM DORMITÓRIOS E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS

PREÇOS MÓDICOS

RUA 24 DE MAIO N. 429

RIO DE JANEIRO

Será fixada hoje a data de execução do casal Rosenberg

(TEXTO NA PAGINA 2)

COMEÇOU A OFENSIVA GERAL CONTRA OS LADRÕES DAS FEIRAS

ANO 78 RIO N.º 128

O TEMPO

**GAZETA
DE NOTÍCIAS**

TEMPO — Bom com nebulosidade
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Norte a Leste moderados
MAXIMA — 31,0
MINIMA — 20,8

6.ª-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1953

Show Volante "Gazeta de Notícias"

Domingo, às 19 horas, na sede da União Beneficente do Pessoal Civil da Fábrica de Cartuchos — Patrocinado por J. Isnard & Cia. Ltda. — Fábricas de Gaitas Hering — Colchão de Molas Pluma e Fábrica de Bolsas Jurema

Realizar-se-á, domingo próximo, às 19 horas, nova apresentação do "Show Volante" GAZETA DE NOTÍCIAS, na sede da União Beneficente do Pessoal Civil da Fábrica de Cartuchos, na rua Marechal Soares Andreu, 46 no Realengo. O Departamento

Conçalves e seu Atmo cubano e o conjunto de rumba "Los Amantes de Havana", com Terezinha Lima, a rumbreira que tem obtido coloridos aplausos do público.

PREMIOS PARA O AUDITORIO

Serão sorteados durante o espetáculo, bolsas e cintos, oferta da "Fábrica de Bolsas Jurema" e grande quantidade de gaitas, oferta da "Fábrica de Gaitas Hering".

O SORTEIO DO COLCHÃO

Avizamos a todos os leitores que nos têm enviado os cupões para o sorteio do Colchão de Molas "Pluma" que por motivo de falta maior a data do sorteio foi transferida do dia 30 do corrente para o dia 31, o qual se fará na sede da União Beneficente



Geraldo do Violão

to de Propaganda de GAZETA DE NOTÍCIAS em combinação com o nosso representante no Realengo, Sr. Antenor Teles Guimarães, organizou para o desfile radiofônico do dia 31, o seguinte programa:

Euclydes Duarte, animador dos nossos espetáculos, apresentará ao público do Realengo, o nosso Regional, sob a direção de Geraldo o qual acompanhará Shirley Costa, a estrelinha do nosso "Show", artista da Rádio Mayrink Veiga, Pereira da Silva, o tenor campista, a dupla cômica Ze Ferreira e Sinha Moça, e Ivone Costa, da Rádio Mauá.

Abrihantano ainda o nosso espetáculo Fred Williams, o cantor da "harmônica de boca"; Alicele, acordeonista; Guilhermo



Nilton do Pandeiro

cente do Pessoal Civil da Fábrica de Cartuchos, a rua Marechal Soares Andreu, 46, no Realengo, por ocasião do "Show" que ali realizaremos

Em poucas horas, a COFAP e a Delegacia de Economia Popular realizaram uma proveitosa pescaria de «tubarões» insaciáveis

Em 48 horas, os comandos conjugados da COFAP e da Delegacia de Economia Popular, diligenciando em diversos pontos da cidade, fizeram as seguintes autuações: Rubem Corrêa da Silva, por não afixar tabelas de preços na sua carroça ambulante, à rua Bolívar; Sebastião de Lourdes, da barraca nº 2439, da feira-livre situada à rua Henrique Drummond, em Ipanema, por majorar preço da batata; Angelino Teixeira de Paula, mesma fração, no mesmo local; Antônio de Figueiredo Alves de Amaral, por não afixar tabelas de preços no seu carroço ambulante nº 2449, à rua Visconde de Pirajá, em Ipanema; Salomão Ali, porque vendia frutas e legumes em sua carroça ambulante nº 1322, localizada à rua Visconde de Pirajá, sem tabelas de preços; Bernardino Diogo, por majorar preço do aipim; Waldemiro de Freitas, quando vendia farinha de mandioca por preço majorado, à Estrada Monsenhor Felix, 481; Alcino Ramos, empregado de feira-livre, por majorar preço da batata; José Salgado Fernandes, da feira-livre da rua Jarina, por não afixar tabelas em sua barraca; Rocco Pasquali, proprietário do caminhão-feira de chapa 4-17-60, estacionado no Largo do Machado, quando vendia aipim por preço majorado; Manuel Januário Gonçalves, proprietário da carrocinha nº 2664, por vender mercadorias sem tabelas; Almerindo Ferreira Martins, por majorar preço do tomate em sua carroça ambulante nº 972, à rua Souza Lima; Waldir Lima Bernardes quando vendia batata por preço majorado, em sua barraca nº 2828, à rua Delgado de Carvalho; Alfeu do Nascimento, da feira-livre da rua Anacleto, quando vendia cebola acima da tabela, em sua barraca nº 2517; Manuel Augusto da Costa, por vender uva argentina acima da tabela, na mesma feira-livre; Rernando Firmino da Silva, por não afixar tabelas de preços em sua carrocinha nº 1183, à rua Silveira Campos; Rubens Corôa da Silva, por não expor tabelas de preços em sua carrocinha nº 2061, à rua Bolívar; Elias Hussein Mamud, por não usar tabelas de preços em sua carrocinha, à rua Hilário de Gouveia; Ali Mahamed Jidid, pelo mesmo motivo; Manuel Filgueiras Pereira, por falta de tabelas em seu carrinho nº 875, à rua Miguel da Lemos; Antônio de Figueiredo Alves de Amaral, por vender mercadorias sem



Alguns dos feirantes ontem delididos pelos "comandos" da Economia Popular

tabelas de preços, em sua carroça nº 2448, a rua Visconde de Pirajá; Albino Monteiro, proprietário da carroça nº 949, por vender mercadorias sem tabelas, à rua Julio de Castilhos; Josepe Santoro, por vender a tabelas, em sua carroça nº 2344; Manuel Joaquim Lanchas, porque vendia mercadorias sem tabelas em sua carroça, à rua Toneleros; Antônio Reis da Silva, da feira-livre da rua Borda do Mato, por majorar preço da batata; Valter Alves, da feira-livre da rua Carlos Sampaio, barraca nº 2, por majoração no preço da batata; Joaquim Salazar, por vender ovos acima da tabela, em sua carroça nº 2665; Salvador Pinto Carneiro, por majorar preços de frutas, em sua carroça estacionada à rua Conde de Bonfim; Delfim Fernandes de Almeida, da feira-livre da rua Gago Coutinho, barraca nº 600, por majorar preço da batata; Joaquim de Almeida e Silva, da feira-livre da rua Gago Coutinho, barraca nº 917, pelo mesmo motivo; José Lucas, proprietário do estabelecimento comercial situado à rua de Santana nº 74, por vender uvas estrangeiras acima da tabela; Ezequiel Simões, aspar, quando vendia frutas sem tabelas, em sua carroça nº 1082; Antônio da Silva Cordeiro, de feira-livre da rua Carlos Sampaio, por majoração no preço da batata; Arcelio Carlos, quando vendia cenoura por preço ma-

jorado, a seu caminhão estacionado na rua Dr. Pacheco Faria; Ibrahim Merrez Sleman Chaché, da feira-livre da rua Barão de Pirassununga, quando majorava preço de uvas pretas, em sua barraca nº 912; Mohamed Assad Ali Sleman, da feira-livre da rua Barão de Pirassununga, pelo motivo anterior; Sleman Mohamoud Sleman, da feira-livre do Largo Verdun, por majoração no preço da uva estrangeira, em sua barraca nº 950; Salvador Pinto

Carneiro, por vender frutas e legumes por preço acima da tabela, em sua carroça, à rua Jose Magina.

Como se vê, começou rija a ofensiva contra os «tubarões» das feiras, os exploradores da bolsa do povo.

Fazemos este registro, para que os fregueses estejam vigilantes contra esses profíscos, mais do enriquecimento fácil. E que essa campanha não fique apenas neste «show» inicial...

Cinco sindicatos apoiam os Oficiais de Náuica

Cresce o movimento de apoio a greve marcada para o próximo dia 15—Abono, salário família e pagamento dos adicionais, reivindicará o Sindicato dos Operários Navais

O Sindicato dos Operários Navais, convocou para a noite de ontem uma assembleia na sede do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, a fim de serem debatidos os problemas relativos a classe.

Essa reunião que contou com a presença de representantes de outros Sindicatos, transcorreu num ambiente um tanto agitado, isto por que, vários oradores que tiveram uso da palavra desvirtuaram em parte, o objetivo da sessão.

CINCO SINDICATOS SOLIDÁRIOS COM OS NAUTICOS

Até agora cinco Sindicatos Nacionais propõem a apoiar os Nauticos. São eles: Sindicato dos Operários Navais, Sindicato dos Foguistas, Sindicato dos Carpinteiros Navais, Sindicato dos Marinheiros e Sindicato dos Tatuadores.

Conforme declarações feitas na assembleia, vários associados chegaram àquela conclusão, atenuando que as respectivas direções dos Sindicatos não apoiam o movimento, em virtude de não quererem cair no desagrado do Ministério do Trabalho.

SEGUNDA FEIRA A ASSEMBLEIA DEFINITIVA

Ficou deliberado que na próxima segunda-feira às 18 horas, o Sindicato dos Operários Navais realizará uma assembleia geral, na qual será ratificado o apoio aos nauticos.

TELEGRAMA AO CHEFE DA NAÇÃO

Ao encerrarem-se os trabalhos foi lido um telegrama que será enviado ao Chefe do Governo mostrando as necessidades da classe e comunicando ao Presidente Vargas, que o abono de emergência o salário família e contagem dos adicionais até hoje não foram resolvidos, sendo essas as principais reivindicações da luta que resolveram aceitar, isto por que, os benefícios dados por lei ainda não foram reconhecidos por quem de direito.

TENÓRIO CAVALCANTI PRESENTE

Esteve presente à assembleia o deputado Tenório Cavalcanti, que prometeu inteira solidariedade de aos marítimos.

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma" no próximo dia 30 do corrente mês, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante "Gazeta de Notícias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME
RUA
N.º
BAIRRO
FONE
ESTADO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Branco — Olor — Versais — Ferramentos para pintores e todos os artigos para pintura Não compre sem assinatura
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-0563

TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

IMPREVISTO ACIDENTE DE COMPOSIÇÃO, IMPEDE-NOS, AINDA HOJE, DE DIVULGAR A CONTINUAÇÃO DA JÁ FAMOSA REPORTAGEM DE NOSSA COLEGA CARMEN DE ANDRADE, O QUE "GAZETA DE NOTÍCIAS" FARÁ, POSSIVELMENTE, EM SUA PRÓXIMA EDIÇÃO